

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

MAYARA MARTINS MININEL

CRIAR E MESCLAR: A ARTE DE CONTRASTAR TEXTURAS

APUCARANA

2017

MAYARA MARTINS MININEL

CRIAR E MESCLAR: A ARTE DE CONTRASTAR TEXTURAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Ana Cláudia de Abreu

APUCARANA

2017



Ministério da Educação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Câmpus Apucarana

CODEM – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 266

Criar e mesclar: a arte de contrastar texturas

por

MAYARA MARTINS MININEL

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às vinte e uma horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSORA ANA CLAUDIA DE ABREU – ORIENTADORA

PROFESSOR NELIO PINHEIRO – EXAMINADOR

PROFESSORA PATRICIA APARECIDA DE ALMEIDA – EXAMINADORA

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

MININEL, Mayara Martins. **Criar e mesclar: a arte de contrastar texturas.** 2017. 120 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Moda) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2017.

RESUMO

A moda é um processo evolutivo e complexo em constante movimento que busca transmitir novos conceitos a fim de contribuir para a formação de uma identidade individual, bem como nos desejos e preferências de determinados grupos. Esse campo, evidenciando sua interdisciplinaridade, se aproveita de sua fácil conexão com outras áreas para interligar diferentes elementos tais como: formas, cores, texturas, entre outros. Aliada à criatividade e aos sentidos corporais como o tato e a visão, a textura amplamente encontrada em nosso cotidiano, é entendida como qualquer relevo sobre uma superfície e pode ser um grande diferencial no desenvolvimento e design de qualquer produto. Pensando nisso, o presente trabalho busca definir o conceito de textura bem como identificar suas subdivisões e a partir delas, inspirado pelas formas encontradas através da biomimética, desenvolver uma marca de moda, e conseqüentemente sua primeira coleção, cuja essência seja unir e mesclar os diferentes relevos e desenhos feitos em um tecido para a composição de uma peça de vestuário. Para tanto, a metodologia utilizada é a experimental, utilizando-se de ferramentas como a máquina de laser para cortar e criar texturas sobre a superfície através do trabalho manual. Por meio dos experimentos e estudo de formas das borboletas foi possível construir duas texturas – sendo uma redonda e uma quadrada – com três tamanhos diferentes que foram aplicadas na superfície das peças a partir da sobreposição dos recortes.

Palavras-chaves: Moda, Textura, Interdisciplinaridade, Biomimética, Identidade, Toque.

MININEL, Mayara Martins. *Criate and mix: the art of contrasting textures*. 2017. 120 p. Final paper (Technology and Fashion Design) - Federal University of Technology – Paraná, Apucarana, 2017.

ABSTRACT

Fashion is a complex and evolutive process that seeks to transmit and contribute to the identity formation, as well as wishes and preferences. This field, putting in evidence its interdisciplinarity, uses its easy connections with other areas to link different elements such as forms, colors and textures. Combined with creativity and the human senses such as touch and sight, the texture widely found in our day to day, is understood as any relief on a surface and can be a great ally in any product development and design. Thinking about this, the present work seeks to define the concept of the texture as well as identify its subdivisions and, from them, develop a fashion brand which the essence is to bound and mix all the different reliefs and drawings made with fabric for the composition of a piece, showing the 3-dimensionality that this technique provides. For that, the selected methodology is the experimental, using tools such as laser machines to cut and create textures on the surface through manual work. By using experiments and the study of butterflies' forms it was possible to create two textures – a square and a rounded one – with three different sizes that were applied in the surface of the pieces from the overlaying of small pieces of fabric.

Key words: *Fashion, Texture, Interdisciplinarity, Biomimetics, Identity, Touch.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Visualização do experimento e sua disposição	15
Figura 2 - Diferentes formas de sobreposição apresentadas com o efeito da gradação.....	15
Figura 3 - Ensaio temporada de inverno 2013 por Paula Raia	23
Figura 4 - Vestido Jean Louis Sabaji (2013) e ao lado sua inspiração, foto <i>Clouds</i>	27
Figura 5 - Vestido Giambattista Valli (2014/5) e ao lado sua inspiração, foto <i>Wisteria</i>	27
Figura 6 - Vestido Yiqing Yin (2012/3) e ao lado sua inspiração, foto <i>Sea Surface</i>	28
Figura 7 - Logo desenvolvido para a marca	29
Figura 8 - Peças produzidas pelos concorrentes Luiva, Neriage e PYNABLU	30
Figura 9 - Imagem referente ao público-alvo	31
Figura 10 - Retrato da macrotendência Fusão Pancultural	33
Figura 11 - Referência visual das microtendências	34
Figura 12 - Painel semântico	35
Figura 13 - Demonstração das formas utilizadas na coleção	36
Figura 14 - Cartela de cores	36
Figura 15 - Cartela de materiais	37
Figura 16 - Borboleta Greta Oto.....	38
Figura 17 - Borboleta da Restinga	38
Figura 18 - Look 1	41
Figura 19 - Look 2	42
Figura 20 - Look 3	43
Figura 21 - Look 4	44
Figura 22 - Look 5	45
Figura 23 - Look 6	46
Figura 24 - Look 7	47
Figura 25 - Look 8	48
Figura 26 - Look 9	49
Figura 27 - Look 10	50
Figura 28 - Look 11	51
Figura 29 - Look 12	52
Figura 30 - Look 13	53
Figura 31 - Look 14	54

Figura 32 - Look 15	55
Figura 33 - Look 16	56
Figura 34 - Look 17	57
Figura 35 - Look 18	58
Figura 36 - Look 19	59
Figura 37 - Look 20	60
Figura 38 - Imagens dos looks selecionados para confecção	61
Figura 39 - Ficha técnica do produto <i>Bel01</i>	63
Figura 40 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel01</i>	64
Figura 41 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel01</i>	65
Figura 42 - Ficha técnica do produto <i>Bel02</i>	66
Figura 43 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel02</i>	67
Figura 44 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel02</i>	68
Figura 45 - Ficha técnica do produto <i>Bel03</i>	69
Figura 46 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel03</i>	70
Figura 47 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel03</i>	71
Figura 48 - Ficha técnica do produto <i>Bel04</i>	72
Figura 49 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel04</i>	73
Figura 50 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel04</i>	74
Figura 51 - Ficha técnica do produto <i>Bel05</i>	75
Figura 52 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel05</i>	76
Figura 53 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel05</i>	77
Figura 54 - Ficha técnica do produto <i>Bel06</i>	78
Figura 55 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel06</i>	79
Figura 56 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel06</i>	80
Figura 57 - Ficha técnica do produto <i>Bel07</i>	81
Figura 58 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel07</i>	82
Figura 59 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel07</i>	83
Figura 60 - Ficha técnica do produto <i>Bel08</i>	84
Figura 61 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel08</i>	85
Figura 62 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel08</i>	86
Figura 63 - Ficha técnica do produto <i>Bel09</i>	87
Figura 64 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bel09</i>	88
Figura 65 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bel09</i>	89

Figura 66 - Ficha técnica do produto <i>Bello</i>	90
Figura 67 - Página 2 da ficha técnica do produto <i>Bello</i>	91
Figura 68 - Página 3 da ficha técnica do produto <i>Bello</i>	92
Figura 69 - Prancha do look 1	93
Figura 70 - Prancha do look 2	93
Figura 71 - Prancha do look 3	94
Figura 72 - Prancha do look 4	94
Figura 73 - Foto frente, costas e perfil do look 1	95
Figura 74 - Foto frente, costas e perfil do look 2	96
Figura 75 - Foto frente, costas e perfil do look 3	97
Figura 76 - Foto frente, costas e perfil do look 4	98
Figura 77 - Capa do catálogo	99
Figura 78 - Páginas 2,3,4 e 5 do catálogo	100
Figura 79 - Páginas 6,7,8 e 9 do catálogo	101
Figura 80 - Páginas 10,11,12 e 13 do catálogo.....	102
Figura 81 - Páginas 14,15 e 16 do catálogo	103
Figura 82 - Exemplo de make up e hair para o desfile	104
Figura 83 - Imagem adicionada ao questionário para visualização das opções	110
Figura 84 - Imagem adicionada ao questionário para visualização das opções	111
Figura 85 - Imagem adicionada ao questionário para visualização da proposta	112
Figura 86 - Imagem mostrada para as entrevistadas como apoio da última questão.....	115

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Definições de texturas	19
Quadro 2 - Exemplos da aplicação do conceito de biomimética no vestuário.....	106
Quadro 3 - Respostas das entrevistadas em relação à rotina e lugares que frequentam	113
Quadro 4 - Respostas das entrevistas em relação aos detalhes sobre a superfície	114
Quadro 5 - Respostas das entrevistadas em relação a ocasião em que usariam as peças	114

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultado da 1ª pergunta do questionário	108
Gráfico 2 - Resultado da 2ª pergunta do questionário	109
Gráfico 3 - Resultado da 3ª pergunta do questionário	109
Gráfico 4 - Resultado da 4ª pergunta do questionário	110
Gráfico 5 - Resultado da 5ª pergunta do questionário	111
Gráfico 6 - Resultado da 6ª pergunta do questionário	112

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	10
1.2	OBJETIVOS.....	11
1.2.1	Objetivo Geral.....	11
1.2.2	Objetivos Específicos.....	11
1.3	JUSTIFICATIVA.....	11
2	METODOLOGIA.....	13
2.1	ABORDAGEM DA PESQUISA.....	13
2.2	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
4	OLHARES DIVERSOS NA MODA.....	16
5	DESIGN DE SUPERFÍCIE: UM BREVE ESCLARECIMENTO.....	17
6	ELEMENTOS DO DESIGN.....	18
7	A TEXTURA.....	19
7.1	COMO SÃO GERADAS AS TEXTURAS?.....	21
7.2	TEXTURAS NA MODA.....	22
7.3	BIOMIMÉTICA: O UNIVERSO DAS TEXTURAS.....	24
7.3.1	O mundo da moda e a sua ligação com a biomimética.....	26
8	DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....	29
8.1	EMPRESA.....	29
8.1.1	Marca.....	29
8.1.2	Segmento.....	29
8.1.3	Concorrentes.....	30
8.2	PÚBLICO-ALVO.....	31
8.2.1	Análise mercadológica fundamentada.....	32

8.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS	33
8.3.1 Macrotendência	33
8.3.2 Microtendências	34
9 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	35
9.1 PAINEL SEMÂNTICO	35
9.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO	36
9.2.1 Nome da coleção	36
9.2.2 Cartela de Cores	36
9.2.3 Cartela de Materiais	37
9.2.3 Estudo de formas das borboletas Greta Oto e Borboleta da Restinga.....	37
9.3 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	40
9.4 FICHAS TÉCNICAS	62
9.5 REPRODUÇÃO DAS PRANCHAS DOS LOOKS	93
9.6 LOOKS CONFECCIONADOS.....	95
9.7 CATÁLOGO	98
9.4 PLANEJAMENTO DO DESFILE	104
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	105
ANEXO A - DESIGN E BIOMIMÉTICA: UMA CONEXÃO CRIATIVA	106
APÊNDICE A	108
APENDICE B.....	113
REFERÊNCIAS.....	116

1 INTRODUÇÃO

A natureza nos oferece uma grande diversidade de formas, texturas e cores que podem ser utilizadas no vestuário de forma que enriqueça a peça através de inúmeros detalhes visualmente explorados. A biomimética¹ está presente em tudo que nos cerca e é definida pela ideia de retirar do meio ambiente a fonte de inspiração para o desenvolvimento de um produto que vise melhorar o bem estar humano sem explorar seus recursos naturais.

Desta forma, o presente trabalho visa destacar a interdisciplinaridade do campo da moda buscando conciliar os princípios da biomimética, bem como seu conceito de inspiração e criatividade, em uma coleção de moda com o desafio de mesclar texturas originárias do processo têxtil com texturas manuais em um mesmo produto de vestuário, exaltando os detalhes de formas, texturas e cores encontradas na natureza.

Para isso, serão analisados alguns pontos como a relação criativa do campo da moda para com outras áreas, os diferentes tipos de texturas existentes, a definição de biomimética, os elementos do design relevantes para a composição de uma peça de roupa, e por fim, o design de superfície.

Por fim, o procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa exploratória dividida em cinco fases: fundamentação teórica, pesquisa experimental, pesquisa aberta, pesquisa específica e o estudo de formas, utilizando-se ferramentas como a máquina à laser para realizar o corte de tecidos que unidos e sobrepostos formam novas texturas sobre a superfície de um produto, obtendo assim o resultado desejado.

1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A moda se relaciona com outras áreas, explorando diferentes formas, texturas e cores e destacando assim, sua interdisciplinaridade. A partir desse pressuposto, pergunta-se: Como mesclar diferentes texturas na criação de um produto de vestuário utilizando o conceito da biomimética?

¹ Área da ciência que consiste no estudo da natureza visando retirar da mesma, referências estéticas e soluções para os problemas da humanidade. **Fonte:** **ECycle**. Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/35/1504-biomimetica-a-ciencia-que-se-inspira-na-natureza.html>>. Acesso em 07 ago. 2017.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Criar uma coleção de moda cuja essência seja mesclar diferentes texturas em um mesmo produto utilizando-se do conceito da biomimética para obter inúmeras formas e texturas que a natureza nos proporciona.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Ressaltar a interdisciplinaridade do campo da moda.
- Pesquisar as diferentes formas de obtenção de texturas.
- Observar o comportamento da fusão de tecidos com diferentes texturas em uma peça do vestuário.
- Utilizar pesquisas experimentais para desenvolver novas texturas.
- Criar uma coleção de moda baseada nos princípios da biomimética.

1.3 JUSTIFICATIVA

A moda é uma área ampla e em expansão que vem se definindo através de diversos estudos. Um dos pontos que fortalece a defesa deste campo é a forma como a mesma se relaciona com outras disciplinas e aborda com facilidade sua ligação com os mais diversos assuntos.

A biomimética, uma área da biologia que estuda a natureza como fonte de criatividade e inspiração, por acreditar que dela tira-se diversas referências e fontes vitais, se une à moda para estudar diferentes formas e texturas. A partir da ideia de explorar os sentidos como tato e visão, elementos utilizados para desenvolver um produto de moda, a textura é um item usado para definir a identidade de uma marca, como faz a empresa carioca *Farm* através das estampas que são a sua marca registrada.

Por meio do desafio de conciliar diferentes texturas em um único produto de moda, este trabalho pretende inserir ao mercado amplo, uma marca que explore diferentes caminhos e se destaque com pequenas mudanças em seu processo de confecção, alinhando e se conectando com diferentes áreas que enriqueçam e estimulem a criatividade como a biológica.

Desse modo, partindo das referências acima, mais do que defender a importância desse projeto, o mesmo tem como objetivo o desenvolvimento de uma marca, que se diferencie em um mercado competitivo que é o do vestuário, tendo como essência um atributo amplamente trabalhado que são as texturas.

2 METODOLOGIA

Para maior veracidade do trabalho, foi aplicado a pesquisa exploratória com caráter experimental a qual dividiu a metodologia em cinco (5) fases: fundamentação teórica, estudo de formas, pesquisa aberta, pesquisa específica e experimentos.

De início, por explorar assuntos pouco conhecidos, o recurso metodológico aplicado para fundamentar e esclarecer tópicos como biomimética, texturas, formas e cores da natureza e elementos do design, foi a pesquisa bibliográfica.

Para sustentar a ideia do presente trabalho e afirmar a viabilidade da proposta apresentada – de unir e mesclar diferentes texturas em uma peça de roupa – a metodologia aplicada para atingir o objetivo do trabalho foi a experimental desenvolvida sobre a superfície têxtil através da manipulação de tecido e com o auxílio de ferramentas como o laser após estudo de formas, a fim de testar novas técnicas.

Paralelamente com os experimentos, foram realizados questionários com o intuito de levantar questões e dados que comprovam o público-alvo da marca em questão. Esses, serão divididos em duas fases – o questionário aberto e o específico – para assim, afirmar a existência, características do público-alvo e atingir o objetivo proposto.

A fim de comprovar a veracidade do estudo sobre a biomimética levantado durante a fundamentação teórica e principalmente sua aplicação no trabalho, foi entrevistada a professora Iolanda Midea Cuccovia do departamento de bioquímica pela Universidade de São Paulo, informalmente sobre o tema do trabalho, afirmando que “o conceito de biomimética é muito amplo e pode estar relacionado tanto a forma como a funções. [...] Portanto você pode considerar como biomimético qualquer sistema que simule uma propriedade qualquer dos seres vivos, inclusive propriedades funcionais e não somente de forma e textura.”.

2.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

A pesquisa experimental consiste basicamente em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis que possivelmente influenciaram seu resultado e analisá-las através de formas de controles, como por exemplos testes, e observações dos impactos que a variável produz no objeto. Segundo Gil, a forma experimental representa o melhor exemplo de pesquisa científica (2002, p. 47).

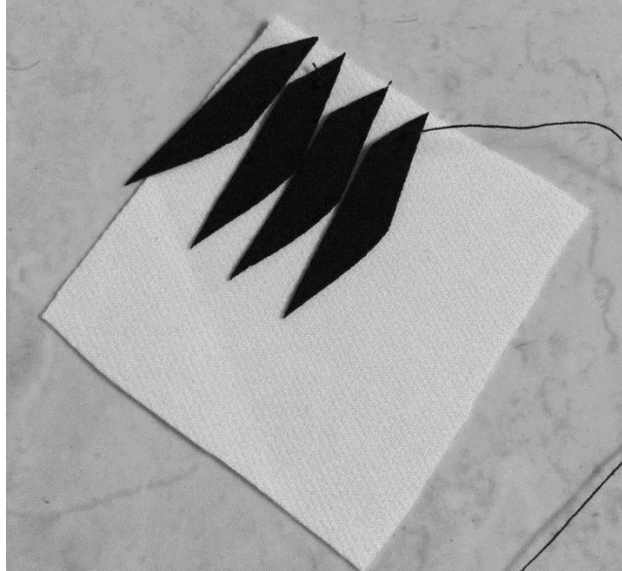
Nessa metodologia, o pesquisador possui caráter fundamental, em que o mesmo desenvolve a condição de agente ativo e não de um observador passivo. Ademais, entre os critérios que definem a pesquisa será a experimental, de acordo com Gil (2002, p. 48), é possível citar as 3 (três) características descritas abaixo:

- a) **Manipulação:** deve ser feita a manipulação de pelo menos uma das características do objeto em estudo;
- b) **Controle:** é necessária a introdução de uma ou mais ferramentas de controle, criando um grupo experimental;
- c) **Distribuição aleatória:** os elementos de participação do grupo experimental e de controle devem ser distribuídos aleatoriamente;

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizado um estudo de formas e cores das borboletas Greta Oto e Borboleta da Restinga escolhidas pelas características marcantes em sua superfície, para representar a primeira coleção da marca MÍMESIS através do programa *Corel Draw*, em seguida, as formas foram enviadas para a técnica de laser que gera maior precisão de corte. Após, os pedaços foram bordados manualmente através da gradação e sobreposição, gerando dois resultados.

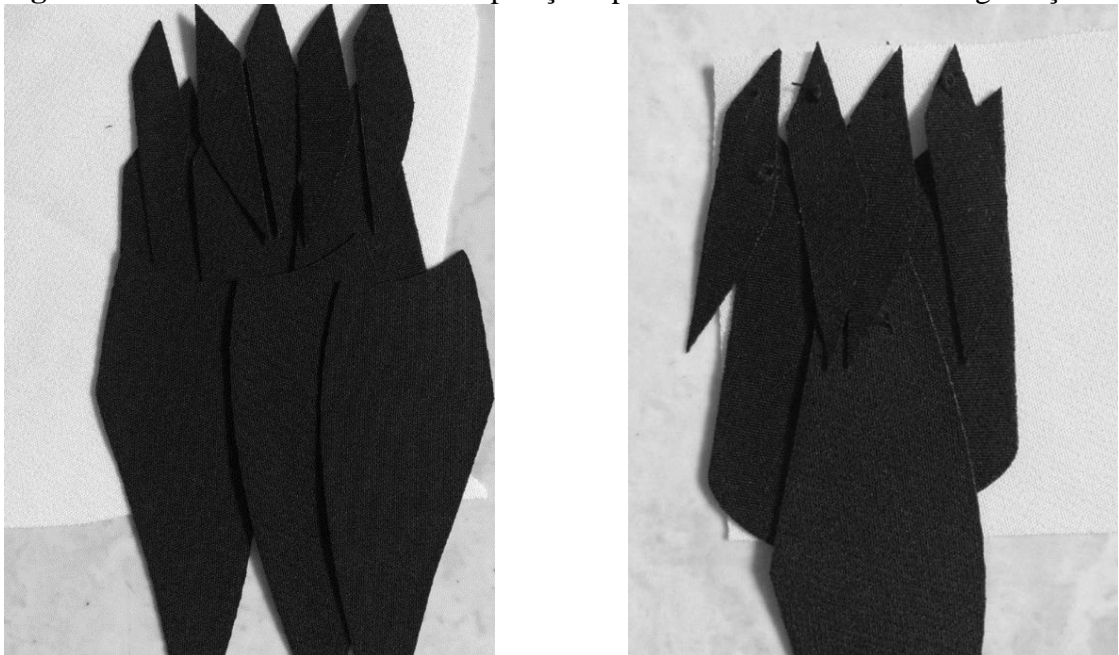
De início, pega-se um tecido para a base, no caso foi utilizado o alfaiataria que faz parte da cartela de materiais da coleção. O pedaço utilizado pelo experimento tinha 6 (seis) centímetros de altura por 6 (seis) de largura. Manualmente, foi dispendo os pedaços do menor para o maior, criando assim, novas interferências e relevos sobre a superfície de forma gradativa. Conforme apresenta figuras 1 e 2:



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Os pedaços foram costurados manualmente de acordo com o efeito desejado, obtendo assim diferentes resultados. Os formatos são intercalados conforme seu formato e tamanho, criando um efeito de gradação:

Figura 2 - Diferentes formas de sobreposição apresentadas com o efeito da gradação



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica foram explorados pontos visando explicar os assuntos que circundam o universo da moda e das texturas, como: interdisciplinaridade na moda, design de superfície, elementos do design, a textura e biomimética – tema essencial para o desenvolvimento do trabalho.

4 OLHARES DIVERSOS NA MODA

A moda é um campo complexo e em expansão. Entre as características que a tornam singular, está sua facilidade em se comunicar com as mais diversas áreas, unindo-se e explorando os diversos detalhes. Ela traduz os assuntos mais peculiares como tópicos específicos de matérias didáticas e ensina através de coleções evidenciando seu papel social.

Se atentarmos, a moda está em tudo e sua relação consegue ser analisada no estudo químico das fibras têxteis, na história e seus movimentos marcantes refletidos no vestuário, na adaptação dos tecidos de acordo com o clima, nas inspirações das coleções destacando os mais diversos assuntos, na matemática dos moldes, na anatomia do corpo, na ergonomia das peças e, enfim, na arte de se unir e destacar o que há de melhor em cada área.

Estabelecer conexões entre áreas da cultura, da história, da economia, da tecnologia e inseri-las seja na pesquisa, na criação, no planejamento e desenvolvimento de produtos e imagens de moda, e, em consequência disso, instaurar o envolvimento de diversos profissionais, com competências específicas, ajuda a identificar e caracterizar a natureza de um projeto de design de moda. (NAVALON, 2010, p. 4)

Sua interdisciplinaridade é explorada nesse trabalho constantemente, através da biologia e seu estudo de formas, cores e texturas, destacando não só sua dependência com outras áreas de estudo, como de outros profissionais dos mais diversos campos para a conclusão de um trabalho.

Lieger (2012, p. 23) afirma que, “na moda tudo é flexível, complexo e muitas vezes contraditório, e seu sistema se estrutura pelas mudanças contínuas.” Sendo assim, nós precisamos concretizá-la, ir além, explorando caminhos até então misteriosos e colaborando para a individualidade de cada ser. A experimentação e quebra de padrões são riscos que o designer de moda se expõe o tempo todo incentivando a inovação.

Por ser parte fundamental em uma empresa, esse profissional é hoje um “curinga”² e se utilizado de forma estratégica, contribui para o desenvolvimento e expansão de um negócio.

O design fertiliza e deixa-se fertilizar por outras áreas de conhecimento; constrói e reconstrói-se em um processo permanente de ampliação de seus limites, por exigências do contemporâneo. “Sua vocação interdisciplinar impede um fechamento em torno de conceitos, teorias e autores exclusivos. Sua natureza multifacetada exige interação, interlocução e parceria”. (NAVALON *apud* COUTO, 1999, p. 7)

5 DESIGN DE SUPERFÍCIE: UM BREVE ESCLARECIMENTO

O Design de Superfície é uma especialidade do Design que aborda a questão estética do produto. De acordo com Rubim (2013), o projeto de superfície é uma atividade que diz respeito ao tratamento e cor utilizados na superfície dos artefatos, e estão relacionadas a percepção visual dos usuários.

Esse estudo abrange várias especialidades como o design de tecidos, de cerâmica, de plásticos, de papéis, emborrachados, desenho/cores sobre utilitários e entre outros. Segundo Rüttschilling (2008, p. 16), “pode-se dizer que a tecelagem e a cerâmica, assim como, posteriormente, a estamperia e a azulejaria, com sua linguagem visual, carregam o embrião do que hoje chamamos de design de superfície.”.

Na moda, o design de superfície é notado em esferas importantes no que diz respeito ao desenvolvimento do produto. Os tecidos resultantes da junção de fios, as estampas e a construção de uma peça utilizando esses elementos, são exemplos da forma como esse campo atua com impacto sobre o aspecto de uma peça de vestuário.

O projeto de superfície atua livremente interagindo entre arte, artesanato e design. Apropria-se da liberdade dos processos criativos da arte, a linguagem visual, a história da arte para potencializar o projeto do produto, artesanal ou industrial. (RÜTHSCHILLING, 2008, p. 87)

Um profissional dessa área – moda – faz uso desse conceito diretamente para desenvolver um artigo, unindo suas habilidades de interdisciplinaridade e de inovação. Esse, não se limita apenas na criação de texturas bidimensionais sobre a superfície, assim como tridimensionais, exemplificado no bordado, na estamperia, na modelagem, entre outros.

² Termo comumente usado para designar uma figura que desempenhe mais de uma função com êxito. **Fonte: Português na Rede.** Disponível: <<http://www.portuguesnarede.com/2007/11/coringa-ou-curinga.html>>. Acesso em 07 ago. 2017.

O designer de superfície é um profissional que se ocupa do projeto e da criação de texturas visuais e táteis que irão constituir ou prover qualidades às superfícies por meio de soluções estéticas e funcionais, considerando o contexto sociocultural e as possibilidades de produção. (RÜTHSCHILLING, 2008, p. 55)

Com base nisso, o presente trabalho se enquadra de forma fiel ao estudar o que circunda o design de superfície, pois cria-se diversos efeitos visuais ou táteis na superfície através de várias técnicas, sendo uma delas a textura, evidenciando o seu apelo estético e desencadeando os sentidos corporais.

6 ELEMENTOS DO DESIGN

A composição dos elementos do design é um desafio para o profissional que busca conciliá-los a fim de criar um produto de moda que estimule o consumo e seja original, destacando assim a individualidade de cada ser.

Dentre os elementos do design de moda, segundo Treptow (2007), os mais conhecidos e explorados são a silhueta, linha, cor e a textura, sendo a última, uma importante interferência na superfície, possibilitando inúmeras criações e percepções visuais.

SILHUETA

Conhecida como volume da roupa a silhueta pode acompanhar ou alterar o contorno do corpo, tem forte impacto e relação histórica e social.

LINHA

Na moda, as linhas se manifestam com maior destaque através de costuras, pences e cortes da peça, podendo ser suaves ou marcantes. De acordo com Treptow (2007, p. 132), “conhecer as percepções causadas pelas linhas, é uma habilidade que todo designer deve desenvolver.”. Alguns estudiosos defendem que o uso dessa forma pode refletir diretamente na percepção visual, como por exemplo, a utilização das linhas no sentido vertical, alongam; no sentido horizontal, alargam.

COR

Definida a partir do reflexo da luz sobre um objeto, a cor possui três características: a gama, relacionada com o próprio nome da cor; o valor ou contraste, associado à diferenciação de cor clara e escura; e a intensidade, indicador de forte ou apagada.



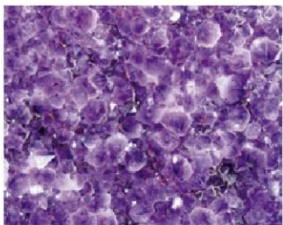
TEXTURA






A textura tem uma conexão importante com os sentidos corporais e requer uma atenção especial, pois tem um impacto essencial em uma coleção de moda. Com base nisso, saber escolher a gramatura, toque e composição dos elementos das peças, como os tecidos, são indispensáveis e seu resultado será refletido ao final estético da peça.

7 A TEXTURA

Como apresentado no tópico anterior, a textura está ligada aos sentidos corporais por conseguirmos identificá-la explorando o tato e a visão ou a combinação de ambos permitindo sensações únicas. Definida como o aspecto de uma superfície, a textura possui características como lisa, rugosa, macia, áspera ou ondulada que permitem identificá-la e classificá-la através de sensações ao toque ou olhar. De acordo com a sua aparência visual pode-se agrupar as texturas em 8 (oito) definições conforme apresentadas no quadro 1:

Quadro 1 - Definições de texturas

Referência visual	
	Tipo de textura: Textura decorativa.
	Característica: Aplicada aos ambientes, as texturas decorativas são encontradas em objetos, móveis, paredes ou superfícies e são geradas a partir de instrumentos como pincéis, rolos de pintura e espátulas com os mais diversos materiais.
	Exemplos: Massa corrida, gesso e massa acrílica.
Fonte: Aprenda a construir e reformar. Disponível em: < http://aprendaaconstruirereformar.blogspot.com.br/2013/02/aprenda-como-passar-textura-efeito.html >. Acesso em 18 set. 2016	
Referência visual	
	Tipo de textura: Textura gráfica
	Característica: A partir de ferramentas gráficas, as texturas artificiais são geradas pelos processos de fricção, impressão, decalque e construção.
	Exemplos: Decalque de uma árvore, moedas, entre outros.
Fonte: Aprenda a construir e reformar. Disponível em: < http://aprendaaconstruirereformar.blogspot.com.br/2013/02/aprenda-como-passar-textura-efeito.html >. Acesso em 18 set. 2016.	
Referência visual	
	Tipo de textura: Texturas naturais
	Característica: Caracterizadas pela intervenção natural que resultam em modificações externas em seu formato.
	Exemplos: Madeira, folhas, rochas, tronco de árvores.
Fonte: Walls321. Disponível em: < http://pt.walls321.com/ametista-cor-textura-branco/128041141024/ >. Acesso em 18 set. 2016.	

Referência visual		
	Tipo de textura:	Textura com interpretação plástica
	Característica:	Previamente estudadas pelo homem, essas texturas são exibidas através de colagens, técnicas de pintura e escultura, de forma bi ou tridimensional, como na tapeçaria, na colagem de materiais orgânicos ou por meio da junção em técnicas mistas.
	Exemplos:	Estátuas, colagens, pinturas, entre outros.
Fonte: Pêssega D'Oro. Disponível em: < http://www.pessegadoro.com/2013/11/as-esculturas-em-arame-de-seung-mo-park.html >. Acesso em 18 set. 2016.		
Referência visual		
	Tipo de textura:	Texturas imaginativas
	Característica:	Divididas em regulares e livres, as texturas imaginativas são as criadas com ornamentos, sem a preocupação de representar qualquer textura real. São infinitas e baseadas na criatividade dos artistas.
	Exemplos:	A camuflagem militar, que possui o objetivo de confundir visualmente e estrategicamente o equipamento militar com o meio.
Fonte: Feepik. Disponível em: < http://br.freepik.com/fotos-gratis/textura-de-camuflagem-enferrujado_623885.htm >. Acesso em 18 set. 2016.		
Referência visual		
	Tipo de textura:	Texturas artificiais
	Característica:	Resultadas a partir da intervenção do homem com o auxílio de ferramentas que as manipulem. Formadas a partir da junção de elementos visuais como linhas, pontos, manchas, incisões.
	Exemplos:	Paredes, tecidos, fundo de cesta, o tear e mais.
Fonte: Deposit Photos. Disponível em: < http://pt.depositphotos.com/4633690/stock-photo-stone-wall-texture.html >. Acesso em 18 set. 2016.		
Referência visual		
	Tipo de textura:	Texturas orgânicas/ inorgânicas modificadas/alteradas
	Característica:	São obtidas através da intervenção do homem, seus padrões geralmente são geométricos (retos ou curvos), polidos ou rugosos, flexíveis ou inflexíveis.
	Exemplos:	Verga, esfera em calcário, azulejos, entre outros.
Fonte: Freepik. Disponível em: < http://br.freepik.com/fotos-gratis/textura-de-areia_336271.htm >. Acesso em 18 set. 2016.		
Referência visual		
	Tipo de textura:	Texturas orgânicas
	Característica:	São encontradas de forma padronizada com superfície rugosas, ásperas e de cores brilhantes. Exibem densidades quentes ou frias, grandes ou pequenas, duras ou moles, flexíveis ou inflexíveis e sucetíveis de alterações.
	Exemplos:	Líquens, musgos, canavial, junco, entre outros.
Fonte: Pixabay. Disponível em: < https://pixabay.com/pt/casca-textura-musgo-l%C3%ADquenes-337405/ >. Acesso em 18 set. 2016.		

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

7.1 COMO SÃO GERADAS AS TEXTURAS?

No meio ambiente, as texturas podem ser geradas a partir de dois fatores: um endógeno e outro exógeno. Os elementos que possuem relevos a partir de sua própria composição química ou estrutural são conhecidos como endógenos. Os exógenos são resultantes dos fatores externos que alteram a sua superfície visivelmente.

FATORES ENDÓGENOS

Quando a textura é produzida com a interferência da ação humana ela é definida como endógena, como por exemplo, na confecção de um tecido a partir do entrelaçamento de vários fios é gerada uma textura, se acrescentarmos diferentes fios de cores e espessuras diferentes, obteremos uma textura variada. Vale acrescentar que as texturas dessa classificação não só são geradas artesanalmente como podem ser resultantes da produção industrial ou técnica.

A evolução natural é um criador essencial de relevos na superfície. As espécies apresentam diversos padrões e texturas em suas pelagens ou plumagens. Para sobreviver, os animais adquiriram as mais variadas formas e cores gerando assim, as texturas orgânicas. Fazem parte dessa classificação as texturas vistas na pele de animais e em materiais com origem orgânica, como a madeira.

Quando o próprio instrumento utilizado para criar comunicação visual é o responsável por produzir textura, intencionalmente ou não, esse também é definido como fator endógeno, caso que ocorre, por exemplo, na utilização de um papel com aplicação de giz.

FATORES EXÓGENOS

Basicamente são os materiais cuja textura é resultante da deterioração das coisas no mundo. O ferro enferruja, a madeira apodrece, o piso suja e se desgasta, o vidro quebra, o tecido torna-se roto, o ser-humano envelhece, entre outros. Com base nesses exemplos, concluímos que o primeiro fator exógeno é a ação do tempo sobre as coisas. Tudo sofre o impacto do desgaste do uso e passagem do tempo.

Em seguida, podemos citar a fotografia e suas técnicas como exemplo de outro fator de produção de texturas. As fotos *close up*, principalmente as realizadas através de microscópios são demonstrativas do conceito exógeno.

7.2 TEXTURAS NA MODA

Os detalhes são uma parte importante da roupa que influenciam consideravelmente na estética do produto final. Segundo Sorger (2009, p. 42), “uma roupa pode ter uma silhueta fantástica e uma boa linha, mas desprovida de detalhes pode parecer amadora e mal-acabada.”.

Um dos primeiros contatos que temos para a confecção de uma peça que influencia diretamente nesse campo é a escolha dos materiais, como os tecidos que comunicam algo através do seu caimento, toque e tonalidade.

Uma das facetas mais atraentes no estudo sobre tecidos de moda é, justamente, debruçar-se sobre as diversas formas das texturas, que tanto podem ser planas – muitas vezes quase uma superfície lisa e imperceptível aos olhos – e aquelas que se mostram com certos relevos, leves ou não, regulares ou acidentais. (CHATAIGNIER, 2006, p. 47)

Por ter um elo direto com os sentidos corporais, a textura muitas vezes é explorada pelos designers a fim de valorizar a produção e possibilitar um encanto e desejo de consumo. Ainda é desafiador a inserção de uma peça de roupa que una diferentes texturas, tornando-a uma roupa de fácil uso, objetivo que esse trabalho busca alcançar e possibilitar ao mercado nacional.

De acordo com Lieger (2012, p. 39), “somos uma janela do mundo e para o mundo. Como artistas, traduzindo com uma interpretação singular o que nos circunda: cores, formas, objetos e movimentos”. Com base nessa afirmação, compreendemos e cultivamos a ideia da moda como comunicação. Uma peça de roupa possui várias funções, sendo uma delas afirmar nossa identidade, espelhar uma imagem para a sociedade e acentuar a nossa individualidade, ideia essa que é explorada e traduzida utilizando-se da composição de elementos visuais.

A textura é um importante elemento visual para o desenvolvimento de uma coleção de moda e pode ser obtida artesanalmente através de técnicas manuais como o crochê, tricô, macramê³ e similares ou ainda resultado de um processo têxtil. Além de agregar um valor visual expressivo, esta é utilizada para compor e transmitir ideias e conceitos.

³ Técnica de tecelagem manual onde os fios se cruzam, formando diferentes desenhos a partir de nós. **Fonte: Kaviah.** Disponível em: <<http://kaviah.com/sobre-kaviah/o-que-e-macrame/>>. Acesso em 05 fev. 2017.

No campo da moda elas podem ser obtidas de diferentes formas: no processo de tecelagem ou malharia com a inserção de fios fantasias ou pelo tecimento de *jacquard*⁴, em que os fios de urdume e trama são levantados ou abaixados a fim de produzir desenhos e texturas; no beneficiamento terciário, etapa de acabamento na qual são atribuídas propriedades específicas ou pela manipulação do tecido, seja o processo inteiro manuseado pelas mãos ou com contribuição de ferramentas como a máquina de costura e o manequim.

Como exemplo e referência do uso de texturas no mundo da moda, podemos citar a Paula Raia – fundadora e diretora criativa da marca que leva seu nome desde 2010 – conhecida pela leitura poética e criteriosa de suas coleções, utiliza-se de diferentes modelagens, silhuetas e matérias-primas com uma visão autoral para detalhar a feminilidade. Abusando de sobreposições, camadas e materiais com grande impacto visual, Paula faz composições de tirar o fôlego e encantar os olhos. Veja um exemplo abaixo na figura 3:

O desejo por novas texturas, matérias, acabamentos e modelagens é a alma da marca. Ao lado do anseio de aproximar-se dos processos manuais, uma pesquisa artesanal intensa é feita no desenvolvimento de cada coleção, resultando em peças e tecidos únicos e exclusivos. (Paula Raia, [200-?])

Figura 3 - Ensaio temporada de inverno 2013 por Paula Raia



⁴ Tecido com desenhos em sua superfície obtidos de uma técnica específica em que um sistema de cartões perfurados atua sobre cada fio da urdidura, a fim de selecionar o levantamento dos fios que devem criar os motivos decorativos do tecido. **Fonte: Tecidos: História, Tramas, Tipos e Usos.** 4ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

Fonte: Vogue Brasil. Disponível em: <<http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2013/04/paula-raia-pula-desfile-e-exibe-inverno-2013-sereno-com-campanha.html>>. Acesso em 11 set. 2016.

A identidade da marca Paula Raia se baseia principalmente nos trabalhos manuais e representa com honra o mercado nacional. O desafio de mesclar e contrastar texturas é retratado com facilidade em suas peças e contribui significativamente como inspiração e referência para a proposta de trabalho apresentado.

Como apresentada na coleção anterior, a união de diferentes elementos do design contribui para a valorização de uma peça visualmente e harmonicamente agradável. Com forte apelo visual, Raia faz de suas peças obras de arte.

7.3 BIOMIMÉTICA: O UNIVERSO DAS TEXTURAS

A biomimética é uma palavra grega cujo significado se baseia em *bios* de vida e *mimesis* de imitação, concluindo assim a ideia da natureza como fonte de inspiração consciente. Com o conceito de extrair das formas, cores e texturas da natureza elementos que facilitem no desenvolvimento de projetos e produtos com a visão de melhorar o nosso bem-estar, a biomimética é refletida através de detalhes biológicos cotidianos que se fundem a fim de exaltar a extensa variedade e ideias que podemos retirar de algo que nos cerca.

A natureza se mostra encantadora por meio de formatos únicos e geométricos dentro de cada nicho abordado como a fauna, a flora, os minerais, cursos fluviais e vistas áreas. Essa, que tanto nos oferece para condições vitais, apresenta soluções e adaptações em todas as espécies que podem ser refletidas para o homem.

Precisamos buscar nossos padrões nos modelos da natureza. Devemos respeitar, com a humildade do sábio, os limites da natureza e o mistério que jaz além deles, admitindo que existe algo na ordem natural das coisas que, evidentemente, transcende toda a nossa competência. (BENYUS *apud* HAVEL, 1997, p. 9)

Dentre as maneiras como podemos nos beneficiar da natureza através da imitação, segundo Benyus (1997), ela é subdividida em três tópicos:

1. *A natureza como modelo:* nesse quesito a biomimética estuda os modelos da natureza para depois imitá-los ou se inspirar em seus processos para resolver os problemas humanos.
2. *A natureza como medida:* a natureza aprende o que funciona, o que é apropriado e o que dura. Nesse tópico a biomimética usa um padrão ecológico para corrigir as inovações de forma apropriada.
3. *A natureza como mentora:* Uma nova forma de ver e valorizar a natureza são

abordadas. A ideia se baseia em retirar da natureza um aprendizado e não consumi-la e explorá-la.

Adotando como estudo a dimensão dos ensinamentos que a natureza tem a nos oferecer, compreendemos que esse vasto campo e área de estudo nos proporciona lições através de pequenos detalhes. Em todo o meio ambiente podemos extrair fontes de inspiração e inovação que tendem a ser aprimoradas de tal forma que contribua para o desenvolvimento do homem por meio de adaptações e pesquisas de elementos e usos sem que estes prejudiquem ou consumam a vida ao ponto dela se esgotar.

[..] a vida aprendeu a voar, a circunavegar o globo, a viver nas profundezas dos oceanos e no topo das montanhas mais altas, a produzir substâncias miraculosas, a iluminar a noite, a armazenar a energia solar e a desenvolver um cérebro pensante. Coletivamente, organismos conseguiram transformar rocha e mar num lar de vida aconchegante, com temperaturas estáveis e ciclos que transcorrem suavemente. Em suma, os seres vivos têm feito tudo o que desejamos fazer, sem consumir vorazmente combustível fóssil, poluir o planeta ou pôr em risco o seu futuro. Que modelos mais primorosos poderia haver? (BENYUS, 1997, p. 10)

De acordo com Benyus (1997), numa sociedade acostumada a dominar ou “melhorar” a natureza, essa respeitosa imitação é uma abordagem inteiramente nova, uma verdadeira revolução, compreendendo a ideia não do que podemos extrair da natureza, mas sim o que podemos aprender com ela. A forma como a mesma reage a interações com a vida de forma inteligente, muito nos ensina a fabricar nossos próprios alimentos, energia, produtos, armazenar informações e administrar negócios. A natureza é um livro aberto⁵ e sábio pronto para ser explorado com incríveis e mágicos desfechos.

A harmonia perfeita em que os organismos se adaptam ao meio e uns aos outros, revela-nos e ajuda-nos a compreender a forma como o ambiente e suas formas influenciam e impactam o nosso dia-a-dia. A natureza tem uma conexão única e através da sua sintonia, percebemos os quão deslocados estamos hoje do nosso próprio meio. Apesar de todos os seres-vivos terem em comum a busca por alimentos, água, espaço e abrigo, tentamos superar esses desafios utilizando-nos de nossa inteligência, porém ao observar as estratégias da natureza conseguimos retirar soluções nunca antes pensadas com mais facilidade.

Embora algumas vezes sejam imperceptíveis, a nossa conexão com a natureza vai além do que imaginamos. Dela retiramos esperanças para uma qualidade de vida melhor e

⁵ Expressão coloquial cuja interpretação se baseia na ideia de explorar algo rico em informações visíveis e acessíveis a quem se interessa. **Fonte:** Autoral.

buscamos traduzi-la em novos experimentos de forma que alcance e ajude uma vasta proporção de pessoas e para conseguirmos enxergar, precisamos observar e expandir o nosso campo visual de forma que este ligue os objetos do nosso cotidiano com os elementos naturais.

Em cada caso, a natureza forneceria os modelos: células solares copiadas da estrutura das folhas, fibras de aço ao feitiço dos fios tecidos por aranhas, cerâmicas inquebráveis desenvolvidas com base na madrepérola, a cura do câncer graças ao estudo da doença em chimpanzés, cereais perenes de biótipo inspirado nas gramíneas, computadores que emitissem sinais como as células e uma economia de mercado que se movimentasse com base nas lições aprendidas com os ciclos vitais das sequóias, dos recifes de coral e das florestas de carvalho-hicória. (BENYUS, 1997, p. 11)

Por fim, vale ressaltar a ideia de que a biomimética é uma área interdisciplinar que explora e mescla pedaços de todos os campos a fim de encontrar saídas que acrescentem para a vida de todas as espécies.

[...] Onde a ecologia encontra a agricultura, a medicina, a ciência dos materiais, a energia, a informática e o comércio, eles estão aprendendo que há mais a descobrir do que inventar. Eles sabem que a natureza, criativa por necessidade, já resolveu os problemas que estamos tentando resolver. (BENYUS, 1997, p. 12)

Acredita-se que a natureza têm todas as respostas e através da junção de diversas ciências, consigamos resolver o grande desafio de aproveitar, adaptar, testar novas ideias e reproduzi-las.

7.3.1 O mundo da moda e a sua ligação com a biomimética

Por vezes, o universo da moda se conectou à natureza a fim de explorar seus elementos visuais ligando-os à confecção de coleções. Os ricos detalhes são explorados na composição do vestuário, buscando traduzir texturas, cores e formas de maneira fiel as encontradas no meio-ambiente.

A biomimética aplicada na moda, principalmente na criação de formas, silhuetas e detalhes, faz com que o universo fashion se aproprie constantemente da natureza para se inspirar. A vida marinha, as aves, os esqueletos de animais, as cores e o comportamento dos animais são constantes fontes de inspiração para a criação. (MAROJA, 2013)

São diversas as opções para criação que os *designers* possuem dentro do vasto campo da biomimética, como por exemplo, os animais, os vegetais e os minerais. Utilizando-se da natureza como referência, exploram elementos como o pôr do sol, o mar, a neve e a lava dos vulcões, alguns estilistas confeccionaram peças que serão exibidas abaixo nas figuras 4, 5 e 6.

Figura 4 - Vestido Jean Louis Sabaji (2013) e ao lado sua inspiração, foto *Clouds*



Fonte: *Catraca Livre*. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

Acima, conforme ilustra a figura 4, um vestido inspirado nas nuvens do estilista Jean Louis Sabaji, seguido da figura 5, do estilista Giambattista Valli, com sua criação inspirada nas flores:

Figura 5 - Vestido Giambattista Valli (2014/5) e ao lado sua inspiração, foto *Wisteria*



Fonte: *Catraca Livre*. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

A figura 6 ilustra outro exemplo que utiliza a natureza como referência de desenvolvimento e criação, nela o movimento da água é retratado na modulação do tecido:

Figura 6 - Vestido Yiqing Yin (2012/3) e ao lado sua inspiração, foto *Sea Surface*



Fonte: *Catraca Livre*. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

8 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

A proposta deste trabalho tem como objetivo a inserção de uma marca de moda que una diferentes texturas em uma mesma peça de roupa utilizando-se das formas e texturas que a natureza nos proporciona. A partir desta ideia, foram desenvolvidos itens essenciais para concretização da mesma, como: o nome, o público-alvo e a pesquisa de tendências.

8.1 EMPRESA

A empresa exercerá as atividades econômicas de produção e comercialização dos produtos sob a razão social M.MININEL LTDA. O nome fantasia da marca é apresentado como *MÍMESIS*.

8.1.1 Marca

A marca terá o nome fantasia de MÍMESIS, cujo nome remete a palavra grega *mímesis* que significa imitação. Designa a ação de imitar, copiar, reproduzir. Aliada a ideia da biomimética de explorar os formatos da natureza a fim de criar novas texturas, a palavra representa fielmente a ideia central do projeto abordada no logo (figura 7).

Figura 7 - Logo desenvolvido para a marca



Fonte: Elaborado pela autora (2017)

8.1.2 Segmento

O segmento escolhido pela marca é o feminino. Designado como *casualwear*, estilo que visa unir a versatilidade com formalidade e características esportivas, de forma que o visual seja adequado para situações formais e informais.

8.1.3 Concorrentes

Os concorrentes diretos não foram encontrados porque não há uma marca até o atual momento que utilize o conceito proposto – união de diferentes texturas – no segmento escolhido (*casualwear*). Os concorrentes indiretos, considerando a similaridade na composição das peças que exploram elementos visuais como as texturas, são as marcas: Luiva, Neriage e PYNABLU, conforme ilustrado na figura 8.

Nesses concorrentes, as texturas são encontradas de diversas formas, Luiva busca através de recortes e inserção de tecidos, criar novas texturas e mixagens. Neriage, com suas amarrações e modelagens diferenciadas, une as características do próprio tecido com materiais diferenciados, por fim, PYNABLU, utiliza-se de detalhes singulares e recortes estratégicos para evidenciar as diferentes superfícies e uni-las em uma única composição.

Figura 8 - Peças produzidas pelos concorrentes Luiva, Neriage e PYNABLU



Fonte: Adaptada do Instagram, Vogue Globo e site oficial PYNABLU (2017)

8.2 PÚBLICO-ALVO

Figura 9 - Imagem referente ao público-alvo



Fonte: Adaptada do Pinterest (2017)

O público-alvo é composto por mulheres jovens, entre 20 – 25 anos de idade. São consumidoras independentes com uma rotina caótica, típica de grandes metrópoles. Estudam e trabalham principalmente em áreas com liberdade para se vestir e com forte informação visual, como design, publicidade e fotografia. São mulheres de forte personalidade que gostam de misturar diferentes peças com diferentes tecidos de forma minimalista. Artesanal ou não, acreditam que os detalhes fazem toda a diferença e prezam pela combinação deles de forma sutil e elegante. Seu lado confiante e seguro é destaque quando sai com os amigos – algo que essencialmente faz parte de sua vida – não dispensam uma boa companhia e apreciam programas noturnos, por esse motivo, optam por roupas que se adequem a várias situações, seja ela formal ou não, conforme ilustra figura 9.

8.2.1 Análise mercadológica fundamentada

A primeira coleta de dados resultou em 267 respostas direcionadas ao público feminino e teve início dia 14 de setembro de 2017 e término no dia 15 de setembro de 2017, cujo objetivo foi determinar características relevantes sobre o público-alvo como faixa etária, estilo de vida e preferências de consumo (ver apêndice A). Para complementar, foram entrevistadas 4 (quatro) meninas que possuem o perfil da marca, afirmando a ideia de um público jovem que opta pela inserção de texturas na superfície de um produto de vestuário de forma minimalista e seu estilo de vida com rotina intensa é confirmado, relacionando assim perguntas que fazem jus a sua rotina e lugares que costumam frequentar (ver apêndice B).

Os resultados alcançados foram mulheres jovens (entre 20 – 25 anos) que trabalham e estudam. Habitam a região sul do Brasil, apreciam a companhia de amigos e saem no período noturno para bares e baladas. Suas preferências pelo design de superfície são preferencialmente o desenvolvimento e inclusão de texturas por sobreposições de recortes em produtos de moda, em sua grande maioria usariam o conceito da marca – o de unir e mesclar diferentes texturas.

8.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

Descrita pelo *Design Forum* (2013) como fenômenos em evolução que indicam elementos socioculturais que atingem a tecnologia, a arquitetura, a moda, o design, a gastronomia e assim por diante, seu estudo é de extrema influência e importância para a concretização de uma coleção de moda.

8.3.1 Macrotendência

A macrotendência escolhida para apoiar o desenvolvimento da coleção primavera/verão 2019 da marca MÍMESIS, é denominada como Fusão Pancultural. É retratada como uma tendência que visa, na era das mídias sociais, onde nossas relações com os lugares são cada vez mais vagas, conectar-nos com histórias e culturas que não são nossas. Na moda, é refletida de forma que mistura-se referências e ideias sem se apropriar das mesmas. É abordada a ideia de “caçador-colecionador”, onde temas e tradições de lugares são trabalhados com um olhar de admiração, fugindo do óbvio. A mesma é ilustrada na figura 10:

Figura 10 - Retrato da macrotendência Fusão Pancultural

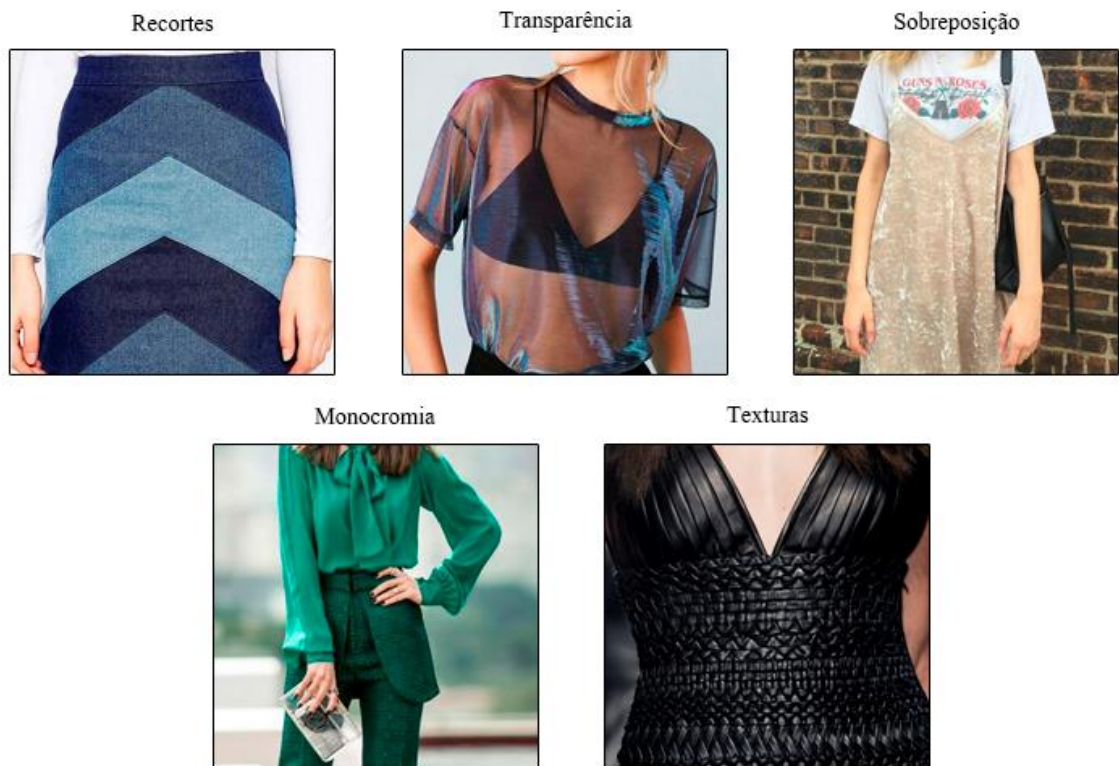


Fonte: Adaptada do site *Fashion Bubbles* (2017)

8.3.2 Microtendências

Baseado no conceito estético da coleção levando em consideração a fundamentação estudada, a coleção faz uso de elementos estéticos a fim de acrescentar visualmente e concretizar a proposta da marca. Com base nessa ideia, a mesma apresenta recortes, transparência, sobreposições, texturas, tendência monocromática, cores neutras e fechadas. Silhuetas fluídas e soltas, evidenciando a elegância e beleza que a mulher jovial busca retratar, buscando a singularidade e o diferencial através de peças autênticas. Conforme figura 11:

Figura 11 - Referência visual das microtendências



Fonte: Adaptadas do Pinterest (2017)

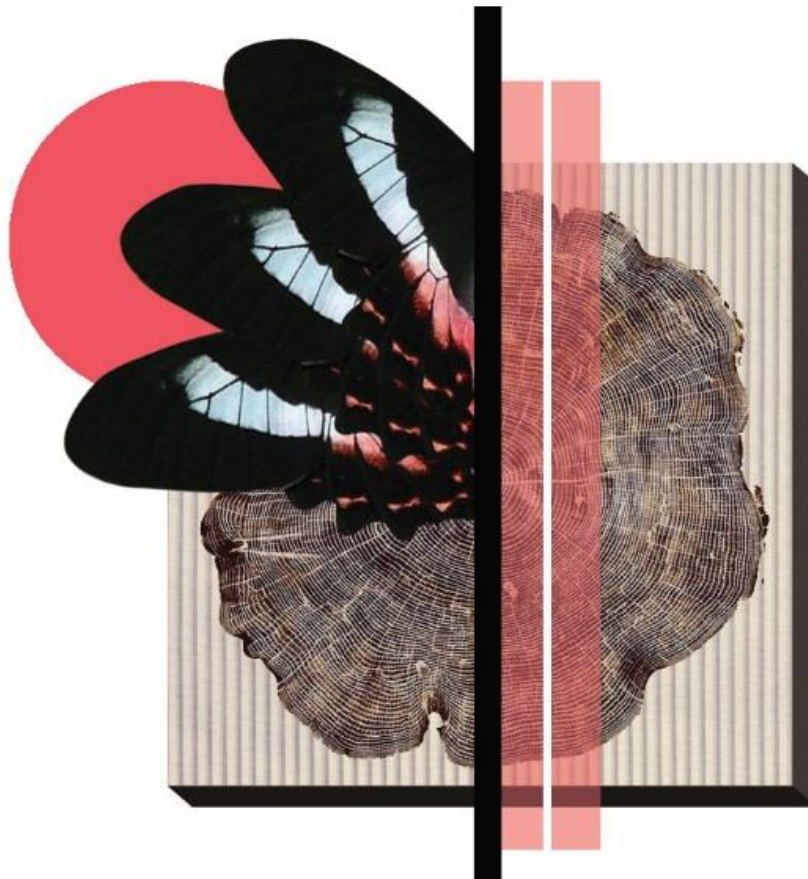
9 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nesta fase, o projeto busca abordar questões relativas ao desenvolvimento da primeira coleção da marca MÍMESIS, tais como: nome da coleção, painel semântico, cartelas de cores, cartela de materiais, descrição das formas, cores, silhuetas e materiais utilizados, entre outros.

9.1 PAINEL SEMÂNTICO

Visando explorar elementos de importância para a coleção, foi desenvolvido um painel semântico, apresentado na figura 12. Nela, é explorado o tema central que envolve o trabalho – a biomimética e texturas – retratadas a partir da figura de um tronco partido ao meio, evidenciando assim, suas formas e linhas. As microtendências selecionadas, como o recorte, a transparência e sobreposições, são exemplificadas a partir de formas redondas e retangulares. O tema da primeira coleção desenvolvida pela marca – as borboletas Greta Oto e Borboleta da Restinga – é exibido através da imagem de suas asas sobrepostas, assim como a fluidez notada em babados e godês. A tridimensionalidade ao fundo unido ao plissado, concentra a mensagem principal: diferentes texturas concentradas em um mesmo plano.

Figura 12 - Painel semântico



Fonte: Elaborado pela autora (2017)

9.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

9.2.1 Nome da coleção

O nome escolhido da coleção primavera/verão 2019 da MÍMESIS é “*Belbellita*”, termo que remete a borboleta e tem origem na palavra belo. Com base nesse conceito, é evidenciado a beleza e elegância da mulher que busca através do movimento e transformação, afirmar sua independência e singularidade. As cores neutras (branco, preto) com um ponto de luz (a cor rosa) fazem alusão as espécies (Greta Oto e Borboleta da Restinga) escolhidas para retratar a coleção. As formas, retratadas pelas linhas X e linha A, conforme figura 13 – fluídas, acinturadas e levemente amplas – afirmam a ideia de movimento, bem como o bater das asas. Os materiais têxteis – alfaitaria, moletinho, organza, malha plissada e tule liso e bordado – buscam trazer a essência da coleção: diferentes texturas que contrastadas formam uma peça única.

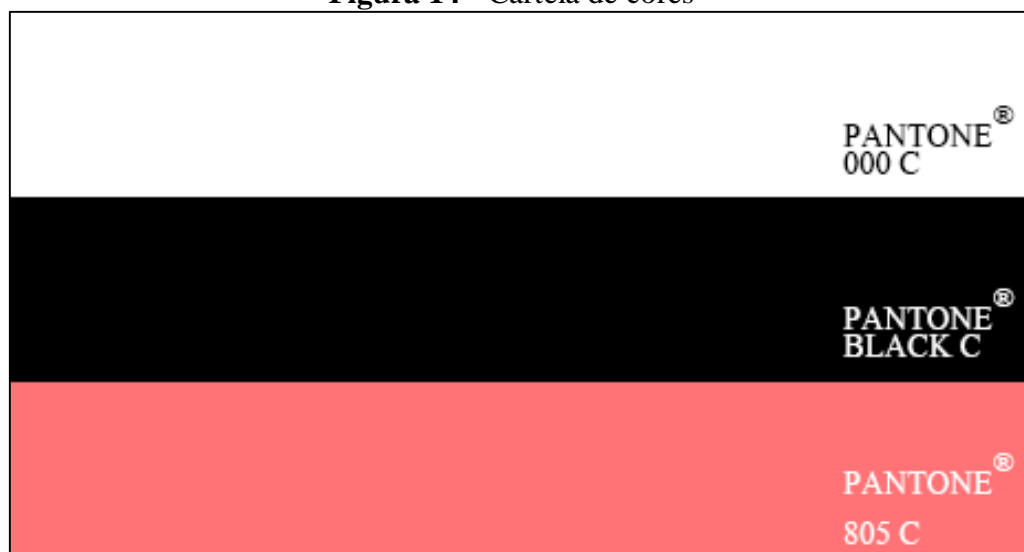
Figura 13 - Demonstração das formas utilizadas na coleção



Fonte: Adaptada do Moda entre Aspas

9.2.2 Cartela de Cores

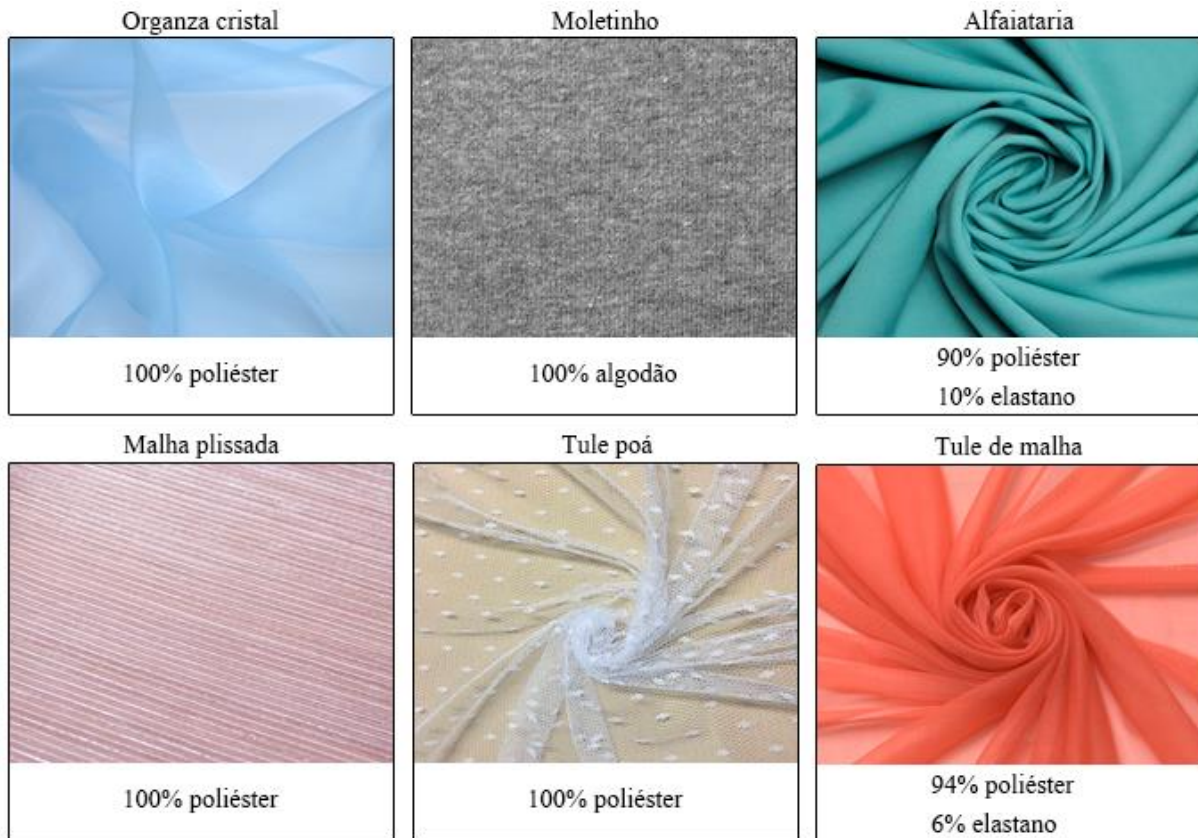
Figura 14 - Cartela de cores



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

9.2.3 Cartela de Materiais

Figura 15 - Cartela de materiais



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

9.2.3 Estudo de formas das borboletas Greta Oto e Borboleta da Restinga

Para a primeira coleção da marca MÍMESIS foram escolhidas duas borboletas com fortes elementos visuais que acrescentaram detalhes como as texturas, diretamente no desenvolvimento e composição dos produtos.

A primeira – *Greta Oto* – é uma borboleta típica da América Central, retratada na figura 16. A segunda – Borboleta da Restinga – cujo habitat natural é a cidade do Rio de Janeiro, conforme figura 17. Ambas escolhidas por apresentarem características em suas superfícies com forte apelo visual, como cores e formas, enriquecendo o desenvolvimento da coleção.

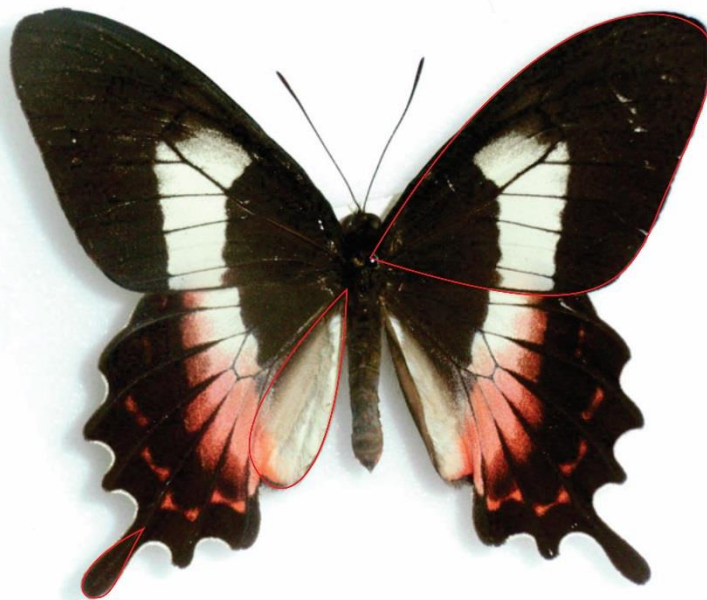
Figura 16 - Borboleta Greta Oto



Fonte: Adaptada do Google Imagens (2017)

Dessa imagem (figura 16) foram extraídos elementos como a transparência (refletida no uso do tule e organza cristal), as formas sinalizadas por uma marcação em vermelho que foram cortadas com o apoio do laser e bordadas sobrepondo-as. A cor preta, presente nas extremidades das asas, foi inserida na cartela de cores da coleção.

Figura 17 - Borboleta da Restinga



Fonte: Adaptada do Google Imagens (2017)

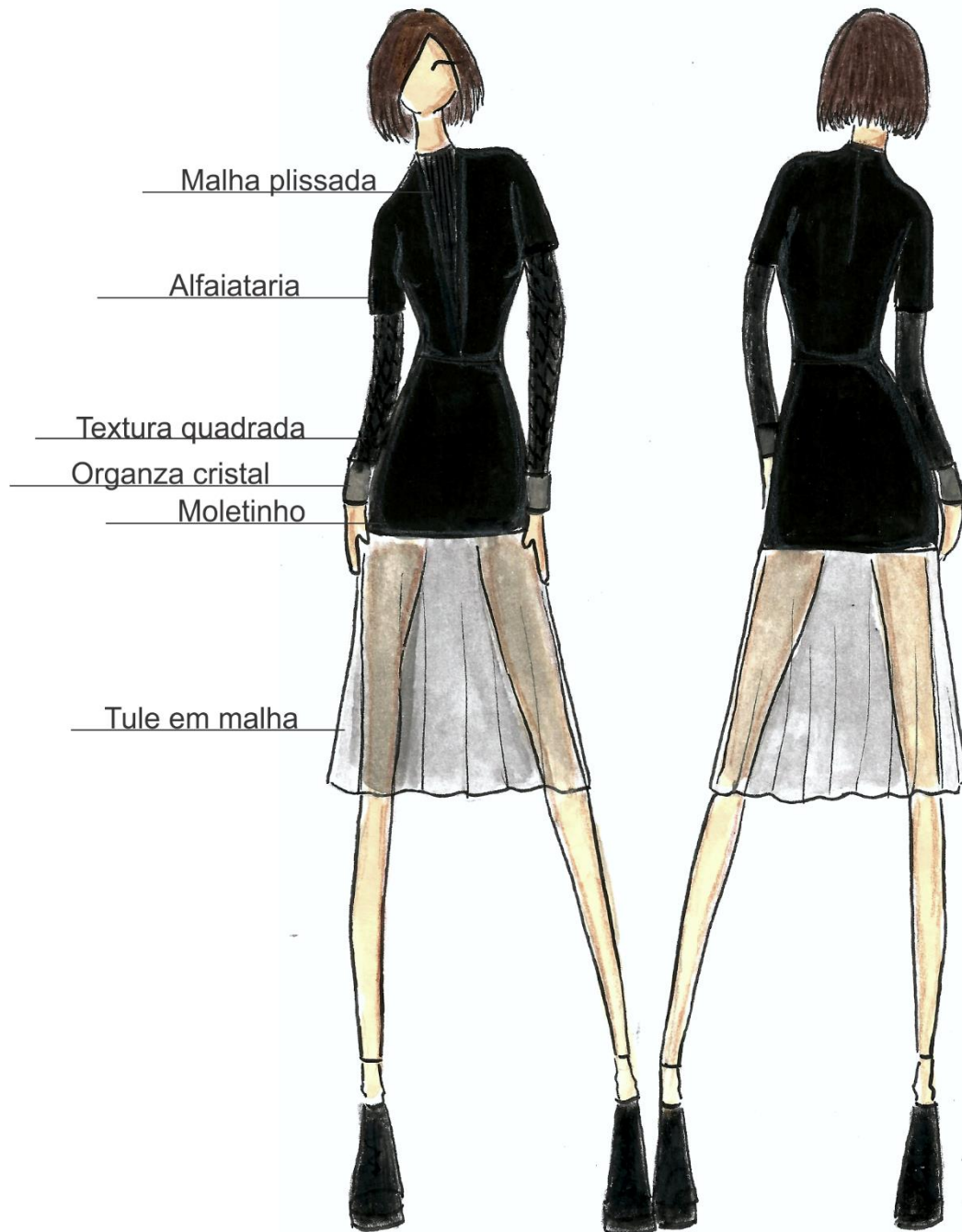
Nesse estudo (figura 17), os principais elementos utilizados foram as cores (branco e rosa), o degradê demonstrado em alguns pontos das asas (rosa para o vermelho) na composição visual das texturas que serão bordadas remetendo a gradação, as formas

sinalizadas em vermelho para a criação de novos relevos na superfície, o movimento feito onda das asas no godê aplicado nas peças e as nervuras refletidas na malha plissada.

Portanto, as texturas presentes na coleção foram desenvolvidas por meio de maquinários que buscam transmitir maior fidelidade e precisão de formas como a técnica à laser. Essa ferramenta, unido ao trabalho da costura manual, proporcionará texturas únicas através da sobreposição de pequenos formatos originários do estudo das formas das borboletas.

9.3 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

A coleção “*Belbellita*” primavera/verão 2019 da marca MÍMESIS, é composta por 20 looks, exibidos a seguir.

Figura 18 - Look 1

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 19 - Look 2

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 20 - Look 3

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 21 - Look 4

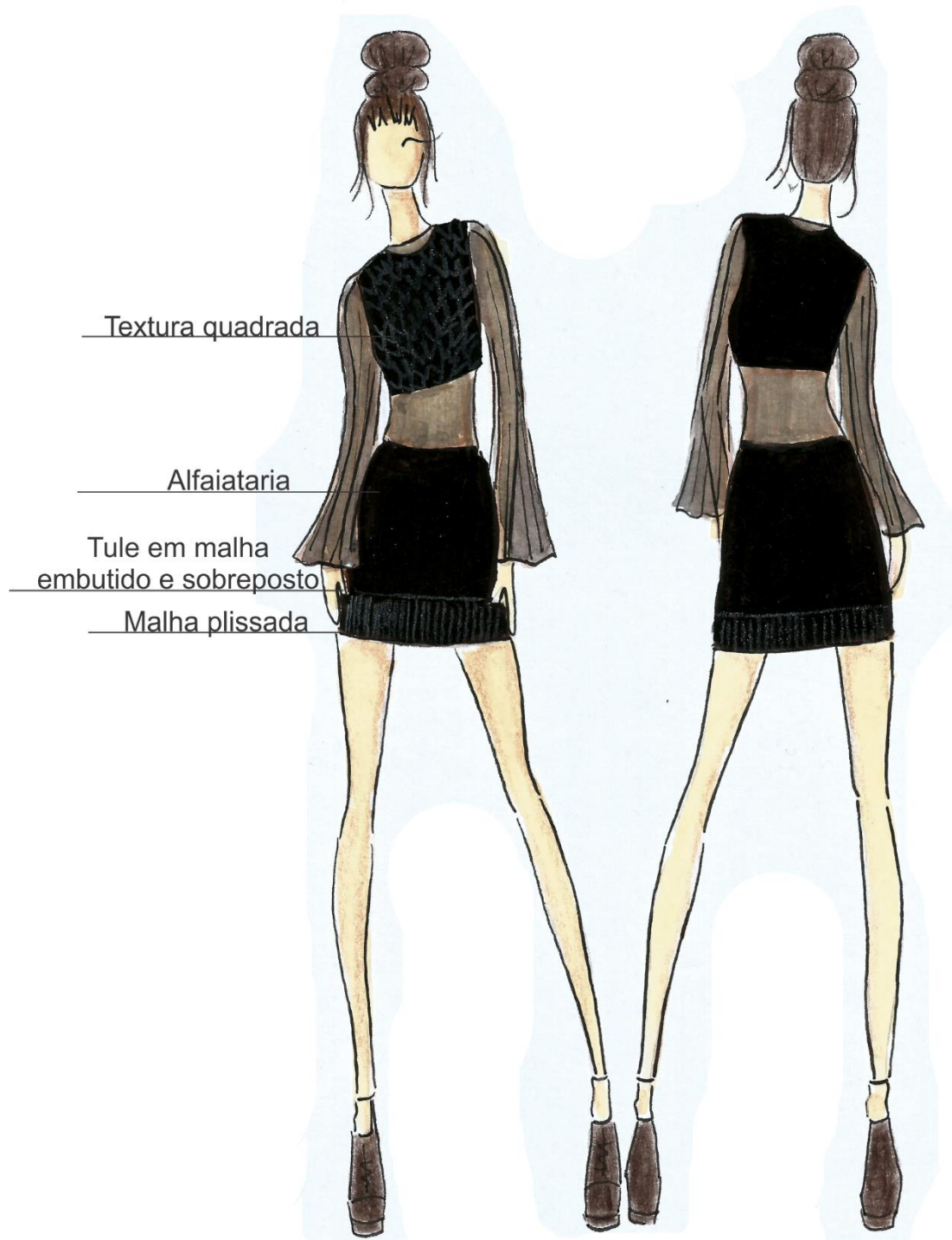
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 22 - Look 5

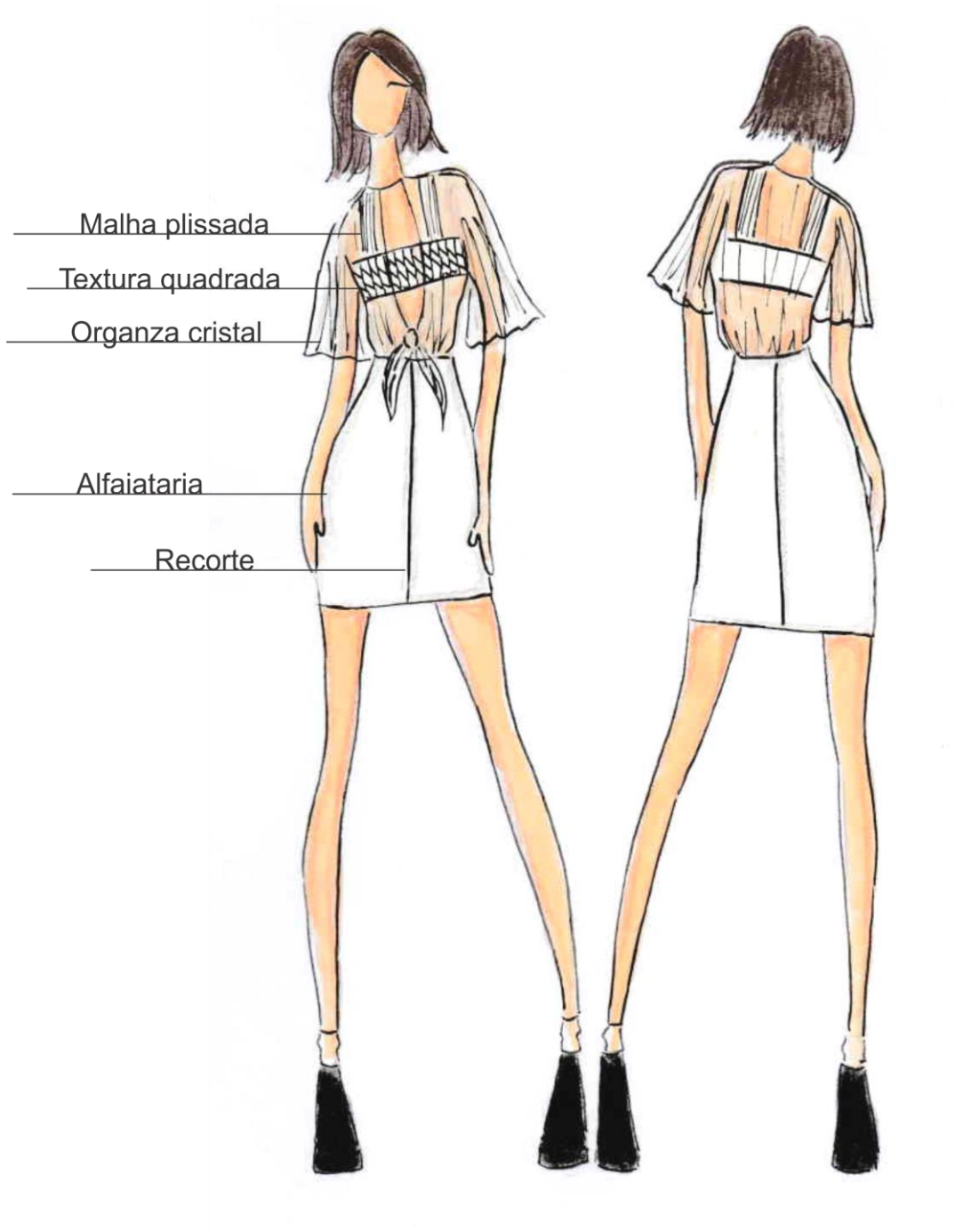
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 23 - Look 6

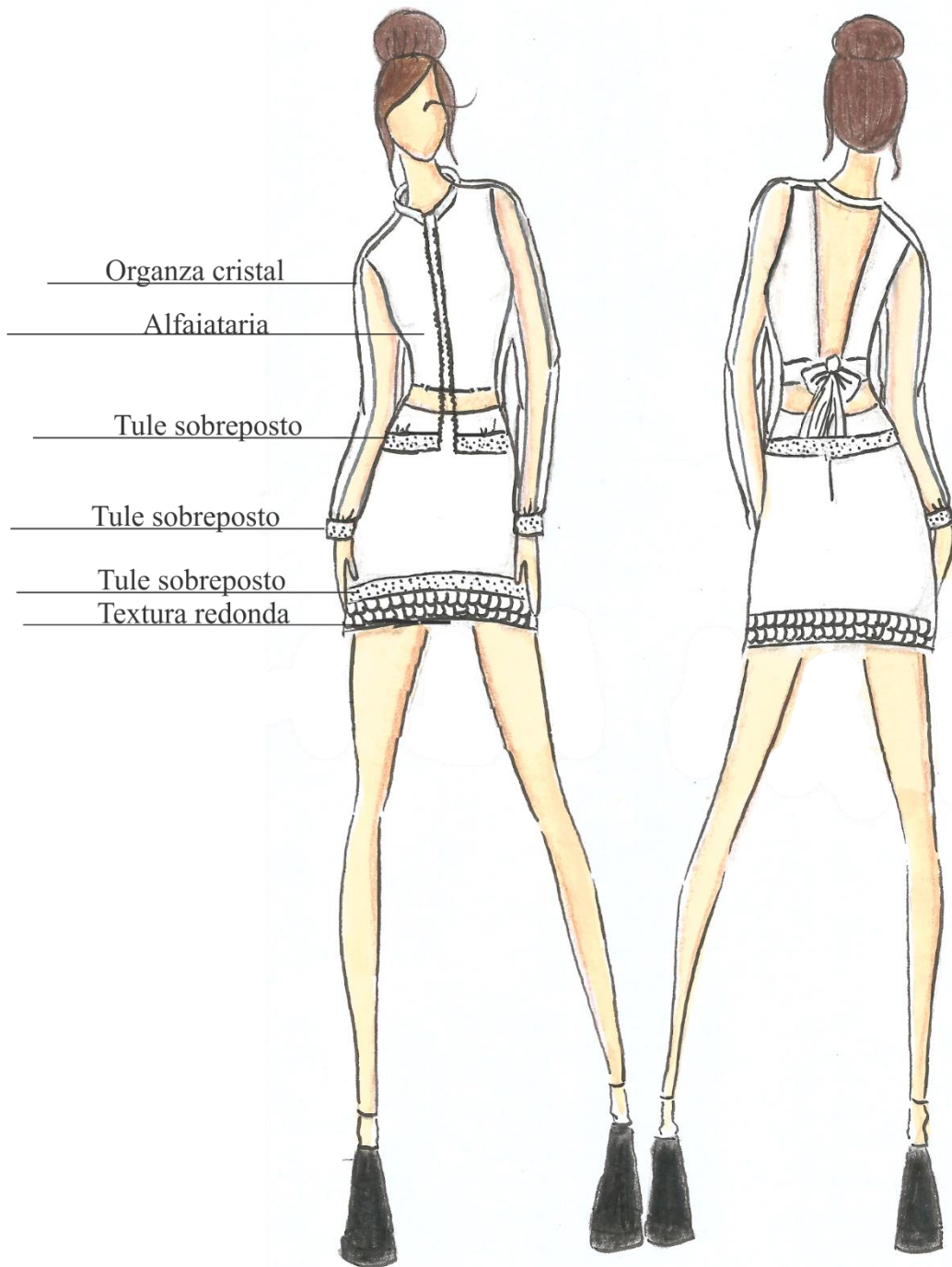
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 24 - Look 7

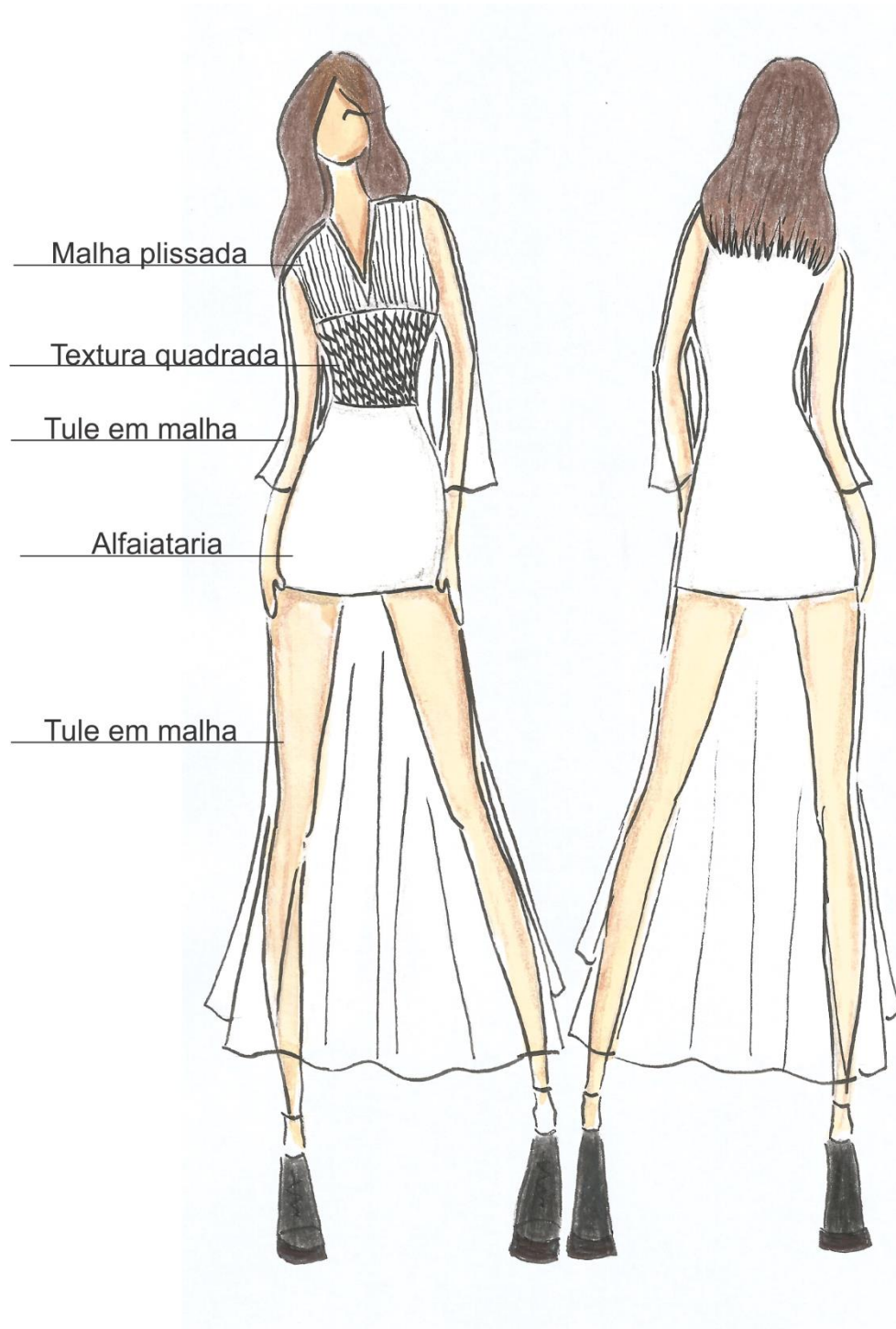
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 25 - Look 8

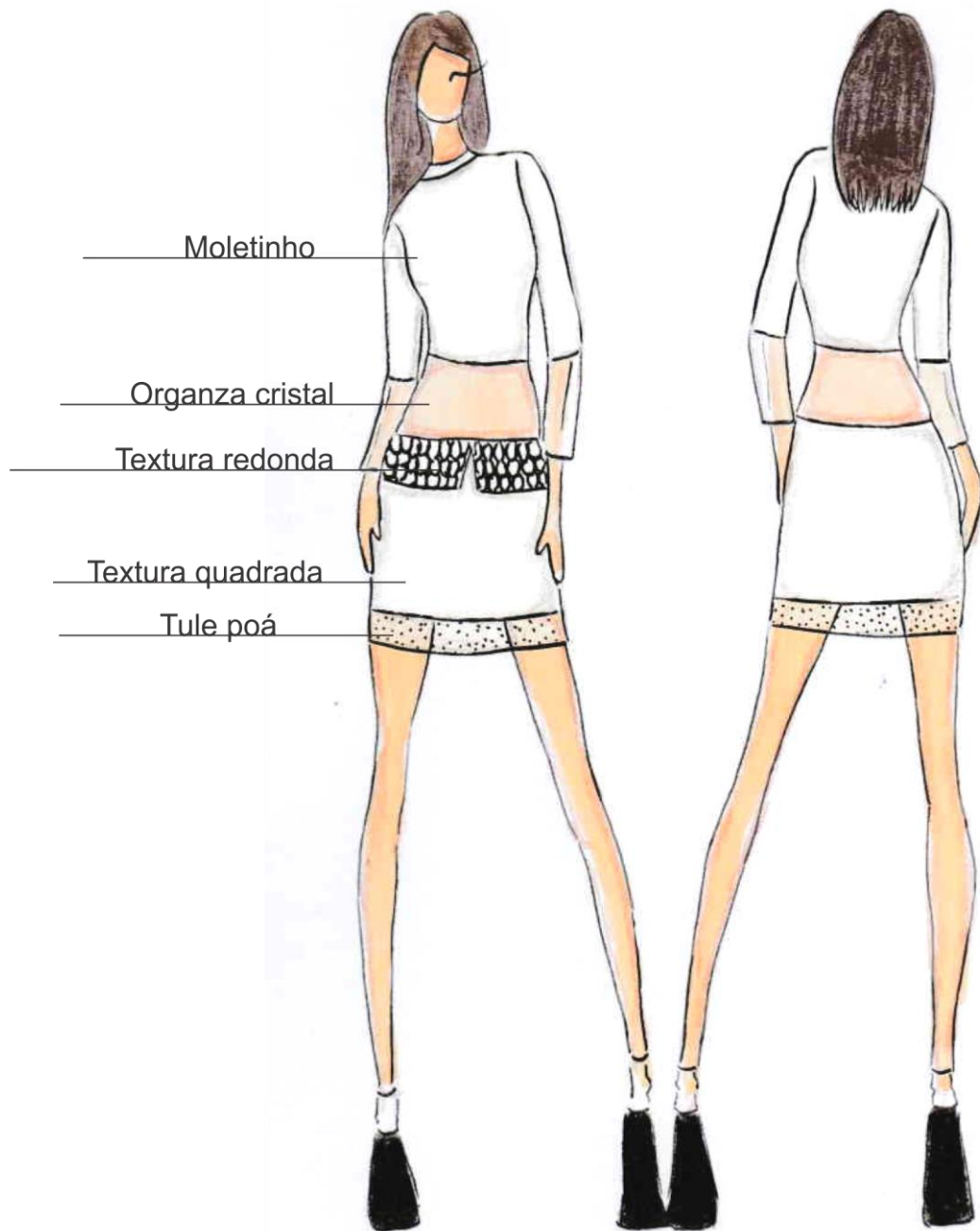
Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Figura 26 - Look 9

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 27 - Look 10

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

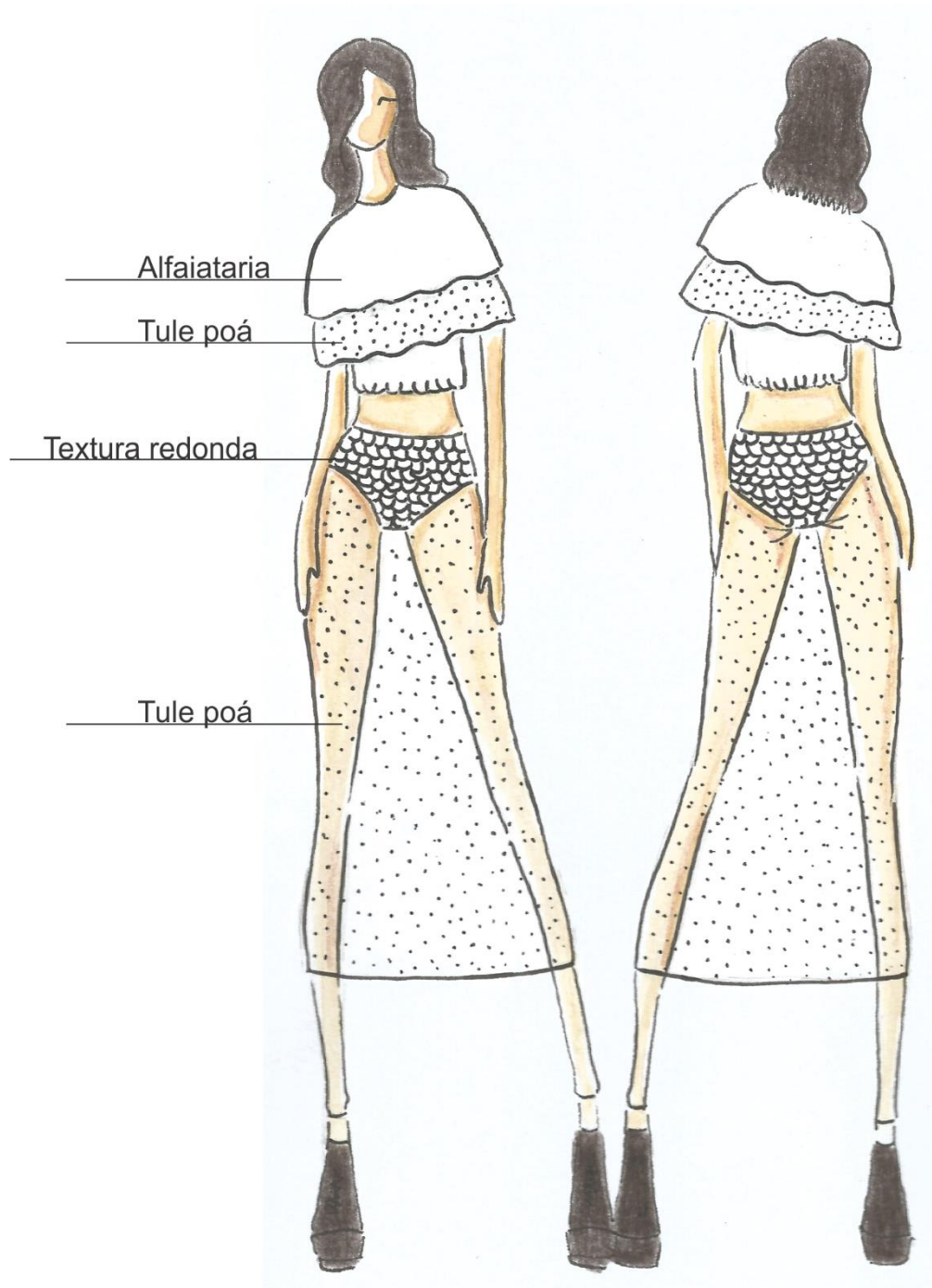
Figura 28 - Look 11

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

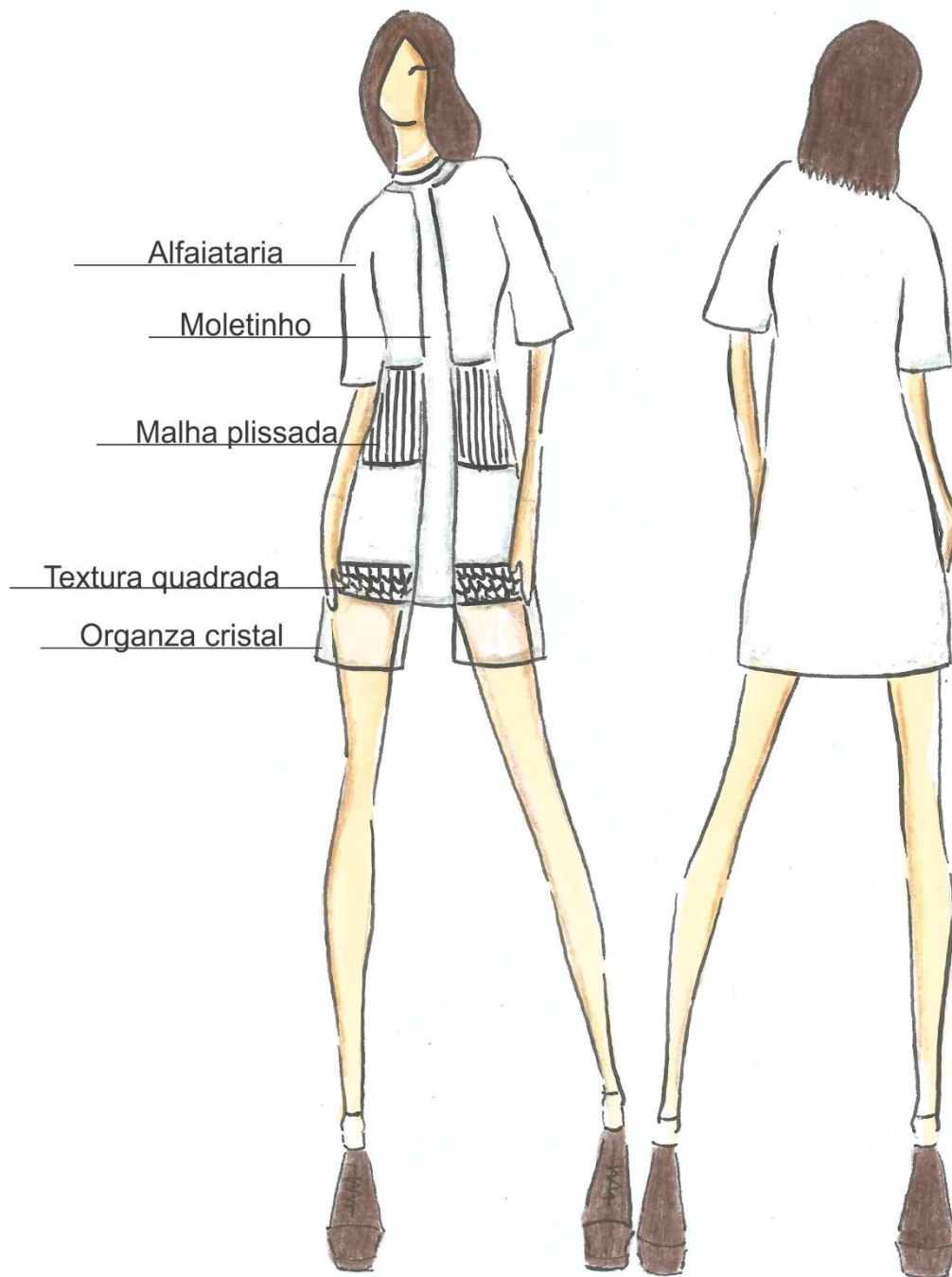
Figura 29 - Look 12



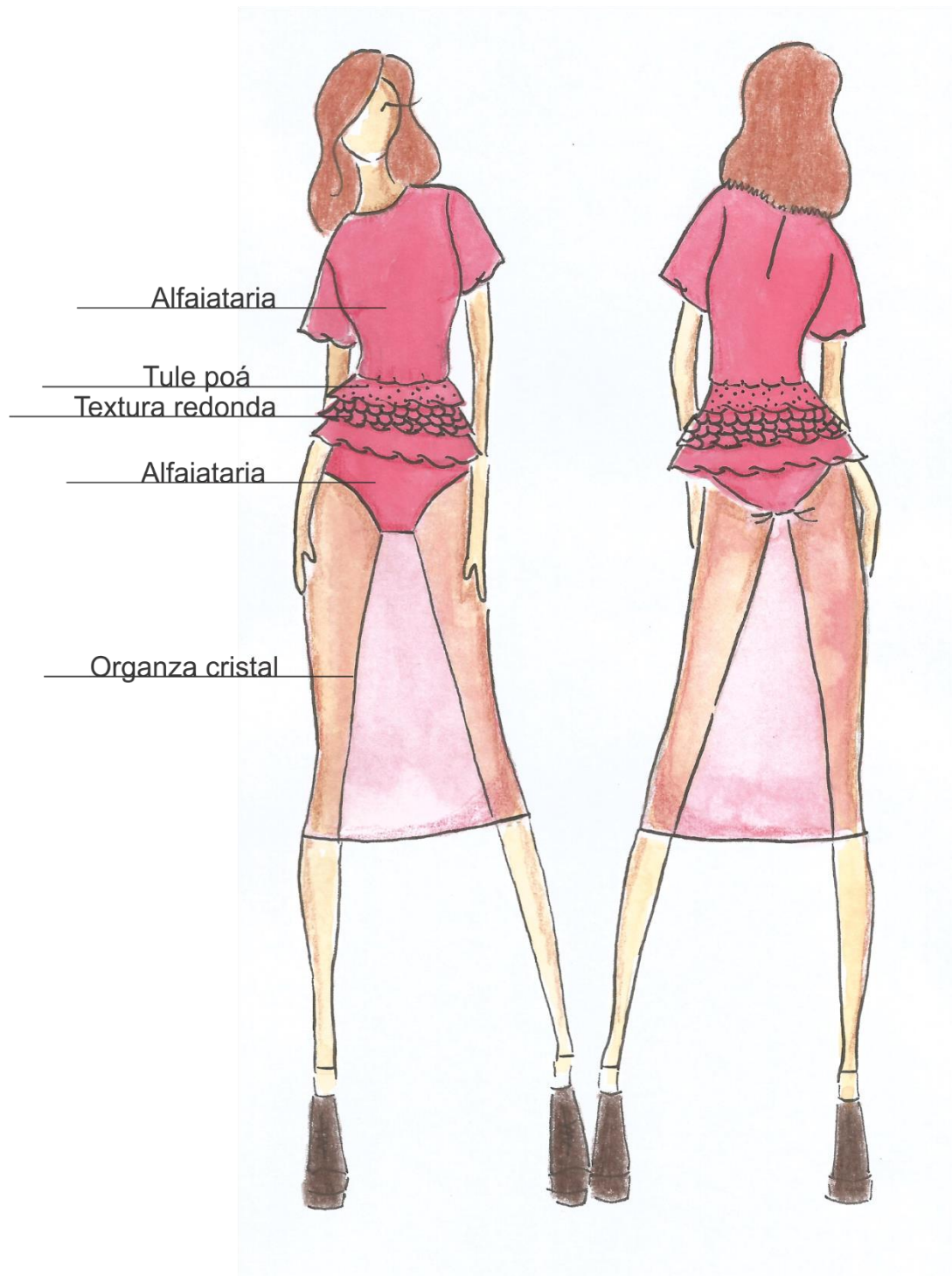
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 30 - Look 13

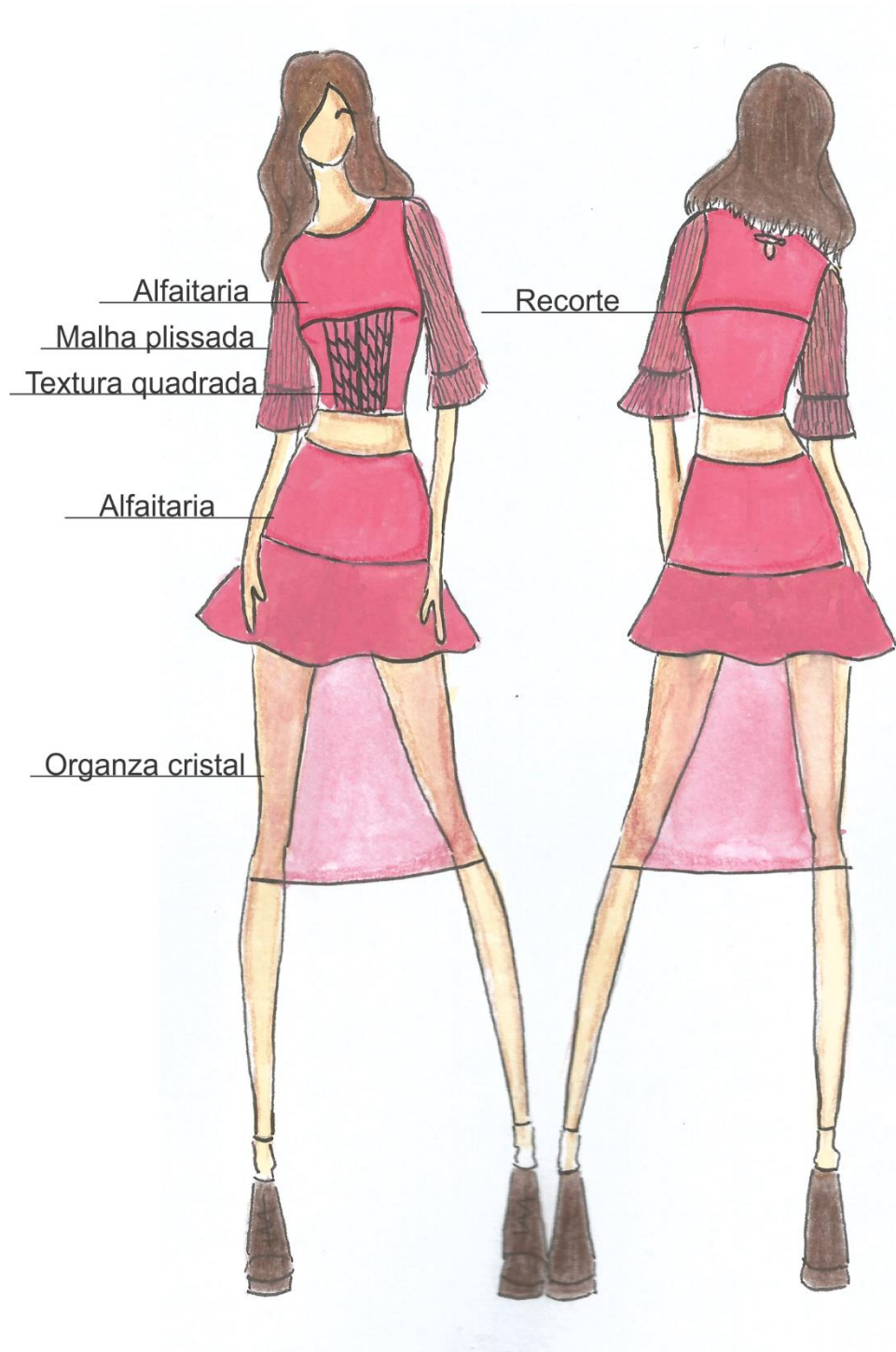
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 31 - Look 14

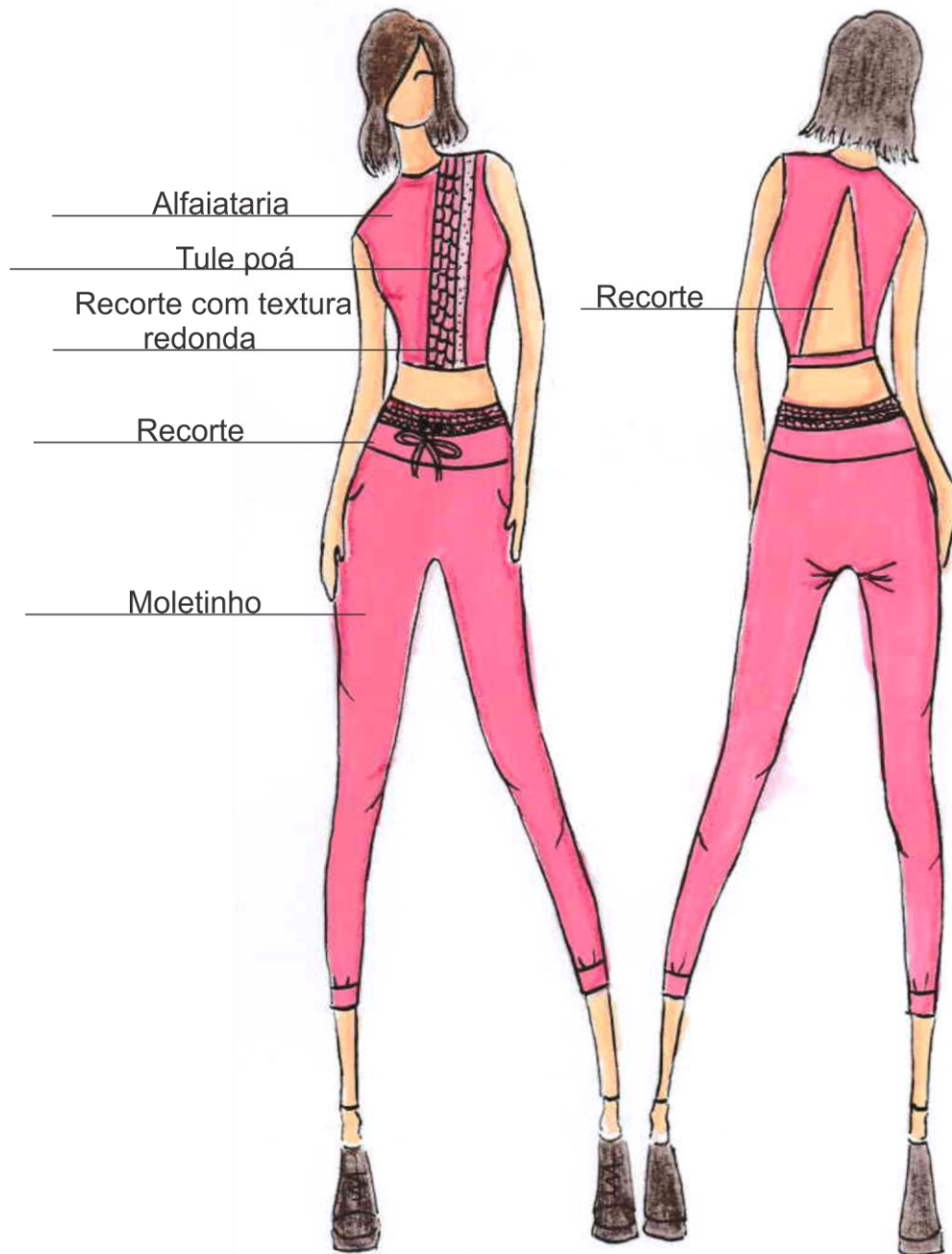
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 32 - Look 15

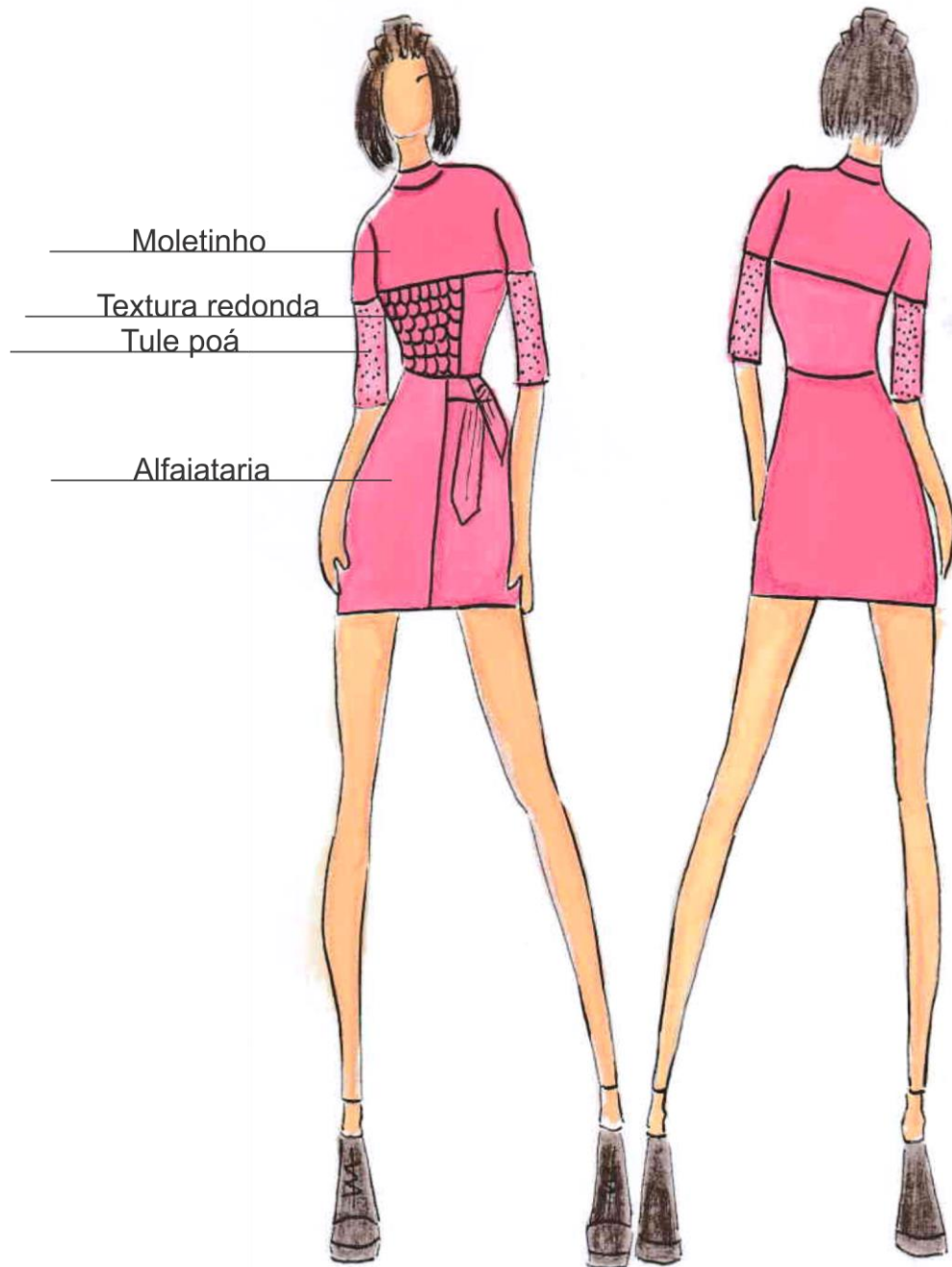
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 33 - Look 16

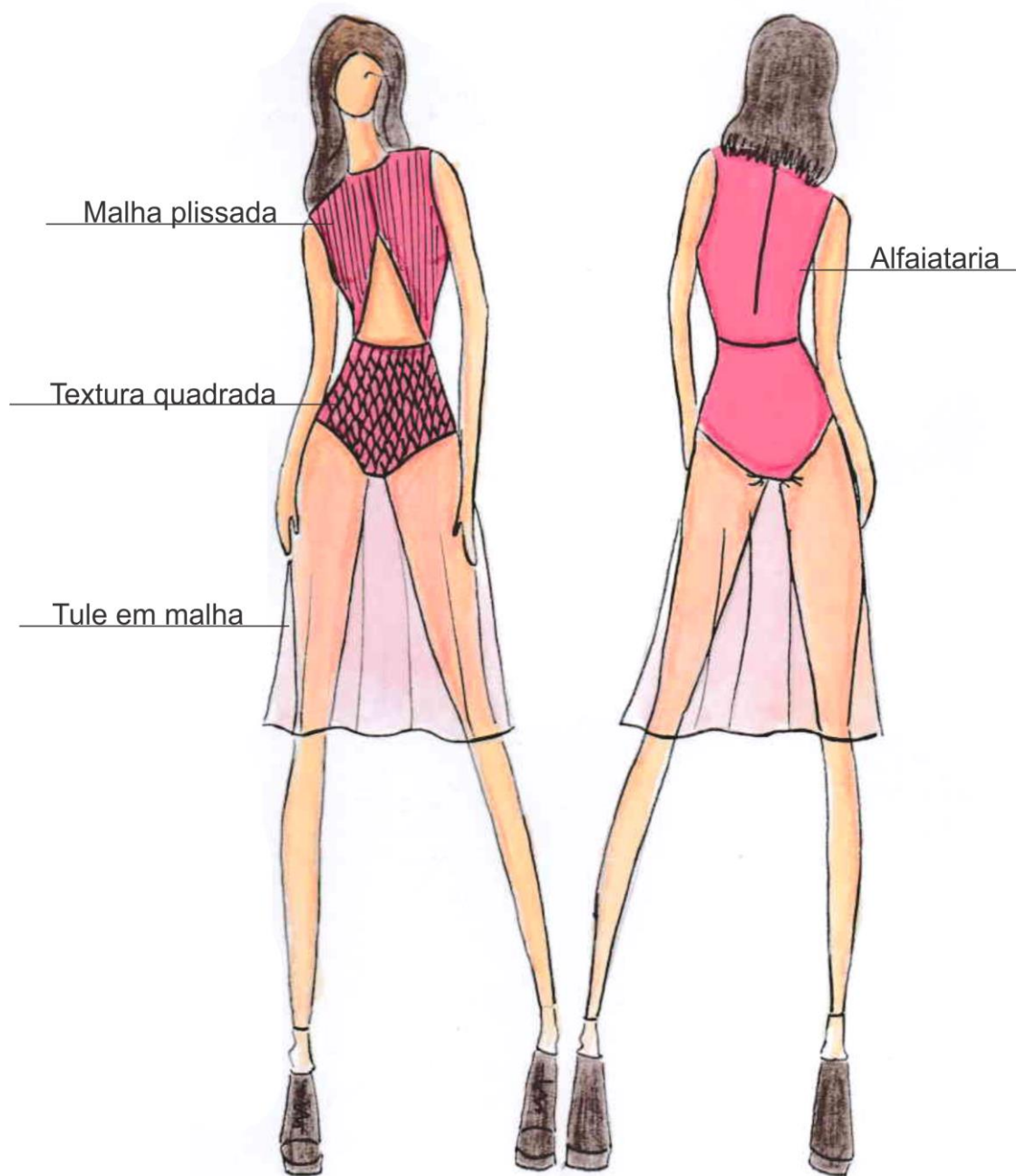
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 34 - Look 17

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

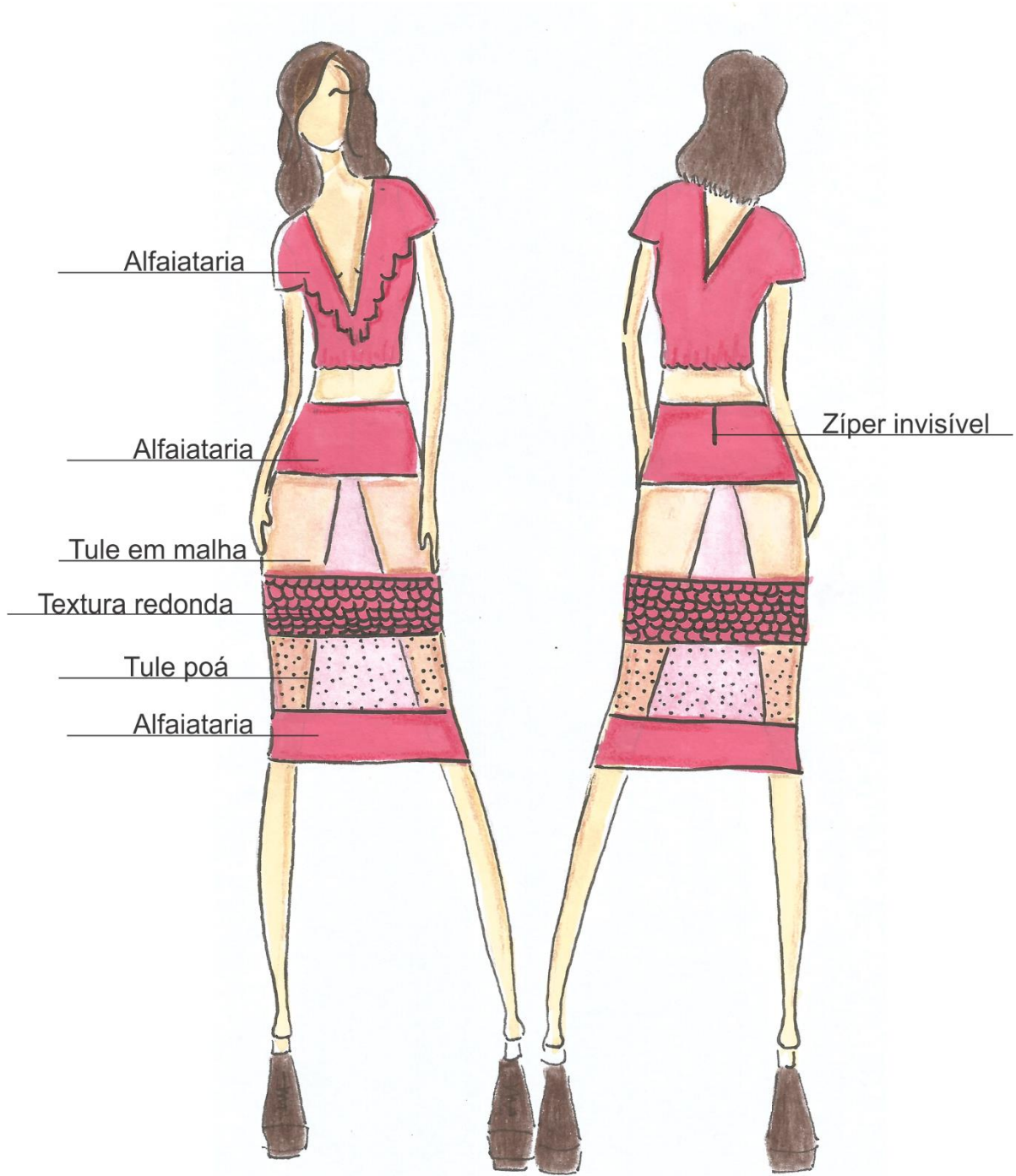
Figura 35 - Look 18

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 36 - Look 19

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 37 - Look 20



Fonte: Elaborada pela autora (2017)


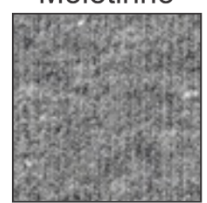





Fonte: Elaborada pela autora (2017)

9.4 FICHAS TÉCNICAS

As figuras 39 a 68 representam as fichas técnicas dos looks confeccionados.

Figura 39 - Ficha técnica do produto *Bel01*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
<p>REF: <i>Bel01</i></p> <p>COLEÇÃO: Primavera/verão 19</p> <p>PRODUTO: Jaqueta bomber</p>	<p>MARCA: MÍMESIS</p> <p>TAMANHO PILOTO: P</p> <p>GRADE: P/M/G/GG</p>	<p>ESTILISTA: Mayara Mininel</p> <p>MODELISTA: Mayara Mininel</p> <p>DATA: 11 set. 2017</p>
FRENTE		
	<p>Moletinho</p>  <p>Cor: branco</p> <p>Organza cristal</p>  <p>Cor: branco</p> <p>Tule poá</p>  <p>Cor: branco</p>	
TRÁS		
		

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 40 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel01*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Organza cristal	Itália Tecidos	100% poliéster	105 cm	R\$ 6,28
Moletinho	Cabo Verde	100% algodão	30 cm	R\$ 3,67
Tule poá	Alfredo Tecidos	100% poliéster	30 cm	R\$ 3,69
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper destacável	Bazar França	Branco	1	R\$ 2,00
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
Linha de costura	Trichê	900	185 m	R\$ 0,29
Fio de overloque	Bonfio	700	370 m	R\$ 0,54
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 41 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel01*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL										
No	Operação							Máquina		
1	Unir ombros							Overloque		
2	Pregar gola (frente-costas)							Overloque		
3	Unir as laterais							Overloque		
4	Pregar tecido na barra sobrepondo o tule (frente-costas)							Overloque		
5	Pregar mangas							Overloque		
6	Adicionar punhos nas mangas com o tule sobreposto							Overloque		
7	Adicionar viés para acabamento							Reta		
8	Pregar zíper frontal							Reta		
9	Pregar plaquinha em madeira							Manual		
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
P	M	G	GG							
50	50	60	60							

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 42 - Ficha técnica do produto *Bel02*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
<p>REF: <i>Bel02</i></p> <p>COLEÇÃO: Primavera/verão 19</p> <p>PRODUTO: Blusa com decote nas costas</p>	<p>MARCA: MÍMESIS</p> <p>TAMANHO PILOTO: P</p> <p>GRADE: P/M/G/GG</p>	<p>ESTILISTA: Mayara Mininel</p> <p>MODELISTA: Mayara Mininel</p> <p>DATA: 11 set. 2017</p>

FRENTE

Pence

Alfaiataria

Recorte

Plaquinha em madeira

Alfaiataria

Cor: branco

TRÁS

Decote nas costas deixando-a nua

Alfaiataria

Faixa embutida que se tornará um laço

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 43 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel02*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Alfaiataria	Itália Tecidos	90% poliéster 10% elastano	90 cm	R\$ 15,21
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	900	30 m	R\$ 0,047
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 44 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel02*

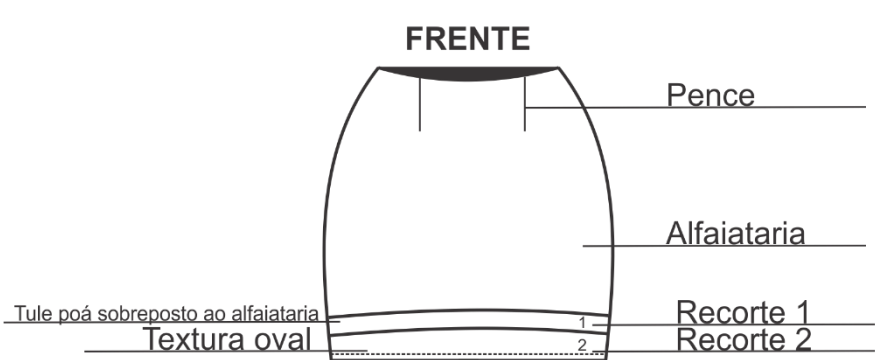
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
1	Fechar pences frontais	Reta
2	Embutir frente com frente e costas com costas	Reta
3	Unir ombros	Reta
4	Pregar recorte frente e costas	Reta
5	Unir laterais	Reta
6	Embutir faixa no recorte	Manual
7	Amarrar faixa formando um nó	Manual
8	Fazer barra	Reta
9	Pregar plaquinha de madeira	Manual

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

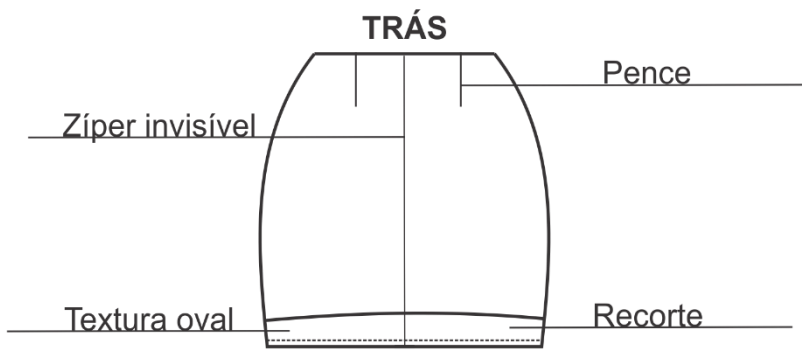
Figura 45 - Ficha técnica do produto *Bel03*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel03</i>	MARCA: MÍMESIS	ESTILISTA: Mayara Mininel
COLEÇÃO: Primavera/verão 19	TAMANHO PILOTO: P	MODELISTA: Mayara Mininel
PRODUTO: Saia com recorte e textura	GRADE: P/M/G/GG	DATA: 11 set. 2017


FRENTE



TRÁS




Alfaiataria



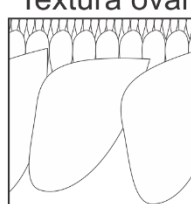
Cor: branco

Tule poá



Cor: branco

Textura oval



Observação: textura bordada manualmente apos corte à laser. Essa, é feita do tecido alfaiataria e deve ser bordada do menor tamanho para o maior, ocasionando um efeito degradê.

Figura 46 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel03*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Alfaiataria	Itália Tecidos	90% poliéster 10% elastano	80 cm	R\$ 13,52
Tule poá	Alfredo Tecidos	100% poliéster	10 cm	R\$ 1,23
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	900	110 m	R\$ 0,17
Zíper invisível	Bazar França	Branco	1	R\$ 1,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

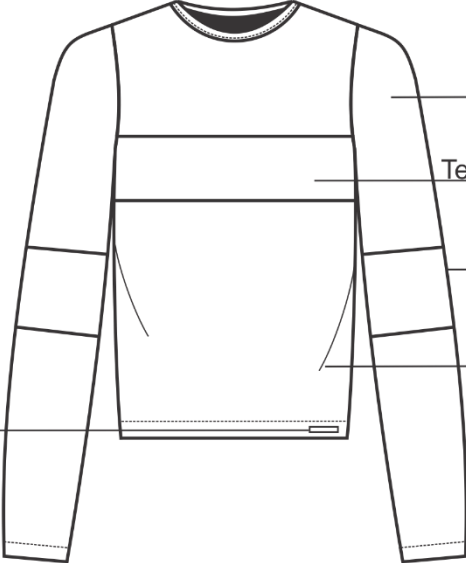
Figura 47 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel03*

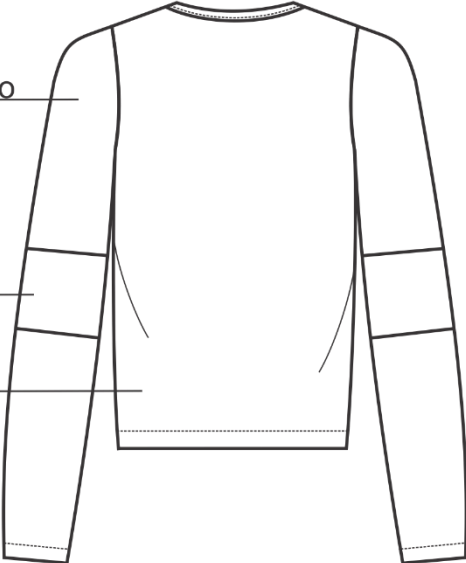
SEQUÊNCIA OPERACIONAL										
No	Operação								Máquina	
1	Fechar pences (frente e costas)								Reta	
2	Unir frente com frente e costas com costas								Reta	
3	Sobrepor tule ao primeiro recorte frontal								Reta	
4	Unir recorte com sobreposição ao corpo da saia (frente)								Reta	
5	Unir recorte das costas com corpo da saia								Reta	
6	Unir as laterais								Reta	
7	Pregar zíper								Reta	
8	Fazer barra								Reta	
9	Bordar texturas no segundo recorte								Manual	
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
P	M	G	GG							
20	20	25	25							

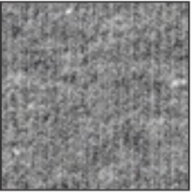

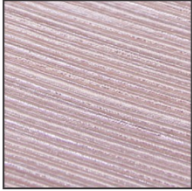
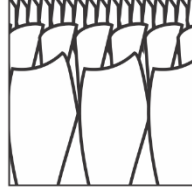
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 48 - Ficha técnica do produto *Bel04*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel04</i>	MARCA: MÍMESIS	ESTILISTA: Mayara Mininel
COLEÇÃO: Primavera/verão 19	TAMANHO PILOTO: P	MODELISTA: Mayara Mininel
PRODUTO: Moletom com recorte e textura	GRADE: P/M/G/GG	DATA: 11 set. 2017

FRENTE	
	Moletinho
	Textura quadrada sobre alfaiataria
	Malha plissada
	Moletinho
Plaquinha em madeira	

TRÁS	
	Moletinho
	Alfaiataria
	Malha plissada
	Moletinho

	Moletinho
	Cor: preto
	Alfaiataria
	Cor: preto
	Malha plissada
	Cor: preto
	Textura quadrada

Observação: textura bordada manualmente após corte à laser. Essa, é feita do tecido alfaiataria e deve ser bordada do menor tamanho para o maior, ocasionando um efeito degradê.

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 49 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel04*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha plissada	Exclusiva Tecidos	100% poliéster	35 cm	R\$ 3,92
Moletinho	Cabo Verde	100% algodão	60 cm	R\$ 7,34
Alfaiataria	Itália Tecidos	100% poliéster	25 cm	R\$ 4,22
Rendimento da malha: 4 metros por kilo Rendimento do moletinho: 2,5 metros por kilo				
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	999	160 m	R\$ 0,25
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
Fio de overloque	Bonfio	05	320 m	R\$ 0,47
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 50 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel04*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
1	Unir recorte com recorte/manga com manga para tornar duplo	Overloque
2	Unir recorte frontal (decote-busto)	Reta
3	Unir recorte frontal (busto-barra)	Overloque
4	Unir recortes das mangas (cava-centro)	Overloque
5	Unir recortes das mangas (centro-punho)	Overloque
6	Unir ombros	Overloque
7	Pregar mangas	Overloque
8	Unir laterais	Overloque
9	Fazer barras (mangas e corpo)	Galoneira
10	Bordar texturas no recorte frontal	Manual
11	Pregar plaquinha de madeira	Manual

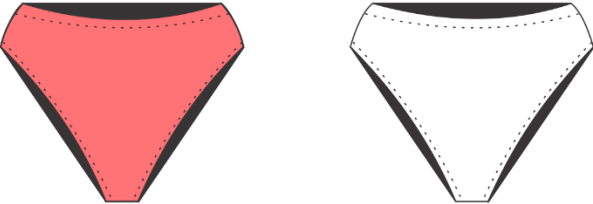
Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 51 - Ficha técnica do produto *Bel05*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel05</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Hot pants	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: P GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 11 set. 2017
<p>The technical drawing consists of three parts: 1. A front view of the hot pants, labeled 'FRENTE', showing a triangular shape with a curved waistband and a pointed bottom. 2. A back view, labeled 'TRÁS', showing a similar triangular shape with a curved waistband and a pointed bottom. 3. A fabric swatch labeled 'Malha plissada' (pleated mesh) with a color label 'Cor: preto' (Color: black). A line connects the two views to the fabric swatch, indicating the material used.</p>		

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 52 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel05*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha plissada	Exclusiva Tecidos	100% poliéster	20 cm	R\$ 2,24
Rendimento de malha: 4 metros por kilo				
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	999	40 m	R\$ 0,063
Fio de overloque	Bonfio	05	80 m	R\$ 0,11
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
				
Pantone: 805 C		Pantone: 000 C		

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 53 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel05*

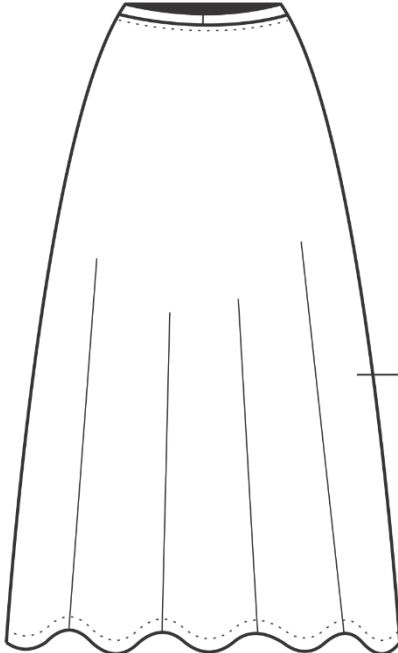
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
1	Unir parte inferior da calcinha (frente com costas)	Overloque
2	Unir laterais	Overloque
3	Fazer acabamento da cava	Galoneira
4	Fazer barra para acabamento	Galoneira

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

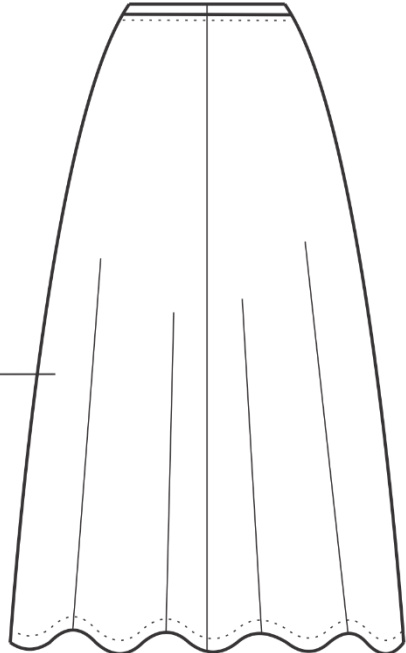
Figura 54 - Ficha técnica do produto *Bel06*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel06</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Saia godê midi	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: P GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 11 set. 2017


FRENTE



TRÁS



Tule de malha



Cor: preto

Figura 55 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel06*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tule de malha	Artis Tecidos	94% poliéster 6% elastano	400 cm	R\$ 16,00
Rendimento da malha: 8 metros por kilo				
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper invisível	Bazar França	Preto	1	R\$ 1,00
Fio de overloque	Bonfio	05	200 m	R\$ 0,29
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
Linha de costura	Trichê	999	100 m	R\$ 0,30
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 56 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel06*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL										
No	Operação								Máquina	
1	Fechar e pregar cócs								Overloque	
2	Pregar zíper								Reta	
3	Fechar recorte do zíper até a barra								Overloque	
4	Fazer barra								Galoneira	
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
P	M	G	GG							
20	20	30	30							

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 57 - Ficha técnica do produto *Bel07*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel07</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Camisetão com decote frontal	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: M GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 07 nov. 2017

FRENTE

TRÁS

Alfaiataria

Cor: preto

Tule poá

Cor: preto

Textura oval

Observação: textura bordada manualmente apos corte à laser. Essa, é feita do tecido alfaiataria e deve ser bordada do menor tamanho para o maior, ocasionando um efeito degradê.

Figura 58 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel07*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Alfaiataria	Itália Tecidos	90% poliéster 10% elastano	85 cm	R\$ 14,36
Tule poá	Alfredo Tecidos	100% poliéster	30 cm	R\$ 3,84
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	999	130 m	R\$ 0,40
Zíper invisível	Bazar França	Preto	1	R\$ 1,00
Linha de costura	Bonfio	05	65 m	R\$ 0,09
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 59 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel07*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL									
No	Operação							Máquina	
1	Pregar tule no decote em V frontal							Reta	
2	Unir recorte em alfaiataria tornando-o duplo							Reta	
3	Inserir recorte em alfaiataria embutindo-o							Reta	
4	Unir ombros							Overloque	
5	Pregar mangas							Reta	
6	Pregar zíper nas costas							Reta	
7	Unir laterais							Overloque	
8	Fazer acabamento em viés no decote							Overloque	
9	Fazer barra							Reta	
10	Pregar texturas na superfície frontal da peça							Manual	
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)									
P	M	G	GG						
20	20	25	25						

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 60 - Ficha técnica do produto *Bel08*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel08</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Saia básica em moletinho	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: M GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 07 nov. 2017

FRENTE

TRÁS

Moletinho

Cor: preto

Figura 61 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel08*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Moletinho	Cabo Verde	100% algodão	35 cm	R\$ 4,28
Rendimento do moletinho: 2,5 metros por kilo				
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Fio de overloque	Bonfio	05	200 m	R\$ 0,29
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
Elástico (3 cm largura)	Confitex	Branco	57 cm	R\$ 0,57
Linha de costura	Trichê	999	100 m	R\$ 0,30
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 62 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel08*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
1	Fechar laterais	Overloque
2	Unir elástico no cós da saia	Manual
3	Pregar elástico	Overloque
4	Rebater elástico	Galoneira
5	Fazer barra	Galoneira
6	Pregar plaquinha de madeira	Manual

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 63 - Ficha técnica do produto *Bel09*

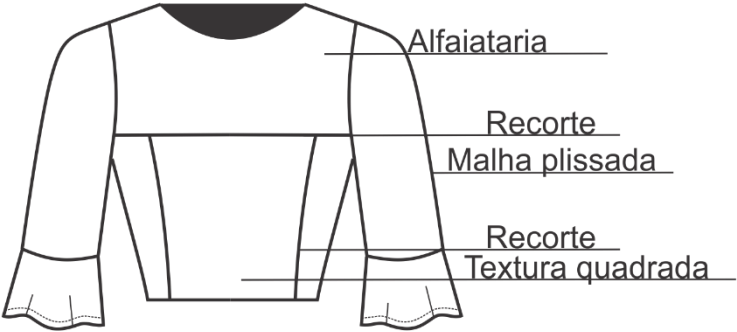
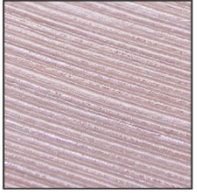

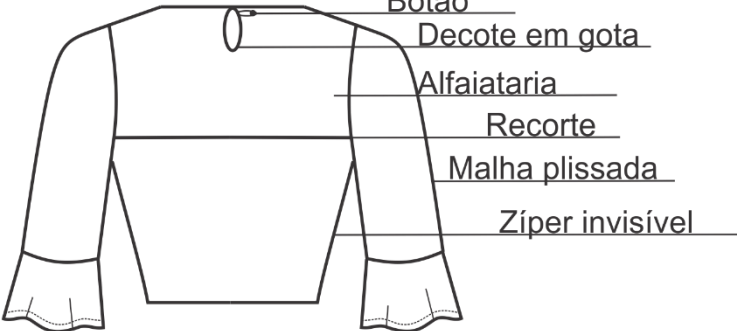
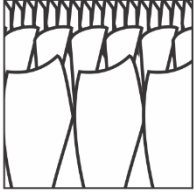
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel09</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Blusa com recorte e texturas centrais	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: M GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 07 nov. 2017
FRENTE		
		Malha plissada  Cor: pink
		Alfaiataria  Cor: pink
TRÁS		
		Textura quadrada 
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Observação: textura bordada manualmente apos corte à laser. Essa, é feita do tecido alfaiataria e deve ser bordada do menor tamanho para o maior, ocasionando um efeito degradê.</p> </div>		

Figura 64 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bel09*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Alfaiataria	Itália Tecidos	90% poliéster 10% elastano	60 cm	R\$ 10,14
Malha plissada	Exclusiva Tecidos	100% poliéster	35 cm	R\$ 4,28
Rendimento da malha: 4 metros por kilo				
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	386	100 m	R\$ 0,30
Zíper invisível	Bazar França	Pink	1	R\$ 1,00
Fio de overloque	Bonfio	347	50 m	R\$ 0,07
Botão	Miss Bijux	Pink	1	R\$ 0,20
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 65 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bel09*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL										
No	Operação							Máquina		
1	Unir recortes da frente/costas da blusa							Reta		
2	Fazer passante e embuti-lo nas costas							Reta		
3	Embutir frente/costas tornando-as duplas							Reta		
4	Unir ombros							Reta		
5	Pregar recortes das mangas							Overloque		
6	Pregar mangas							Overloque		
7	Fechar lateral direita embutindo-a							Reta		
8	Pregar zíper na lateral esquerda							Reta		
9	Fazer barra da manga							Reta		
10	Pregar botão para detalhe nas costas							Manual		
11	Adicionar texturas no recorte central							Manual		
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
P	M	G	GG							
15	15	20	20							

Fonte: Elaborada pela autora (2017)


Figura 66 - Ficha técnica do produto *Bel10*

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: <i>Bel10</i> COLEÇÃO: Primavera/verão 19 PRODUTO: Saia com recorte godê e saia reta embutida	MARCA: MÍMESIS TAMANHO PILOTO: M GRADE: P/M/G/GG	ESTILISTA: Mayara Mininel MODELISTA: Mayara Mininel DATA: 07 nov. 2017

FRENTE


TRÁS

Organza cristal



Cor: pink

Alfaiataria



Cor: pink

Figura 67 - Página 2 da ficha técnica do produto *Bell0*

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Alfaiataria	Itália Tecidos	90% poliéster 10% elastano	60 cm	R\$ 10,14
Organza cristal	Itália Tecidos	100% poliéster	40 cm	R\$ 2,40
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha de costura	Trichê	386	100 m	R\$ 0,30
Placa em madeira	Art Premium	Cru	1	R\$ 2,32
Zíper invisível	Bazar França	Pink	1	R\$ 1,00
Fio de overloque	Bonfio	347	50 m	R\$ 0,07
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
Sem variação				

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 68 - Página 3 da ficha técnica do produto *Bell0*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL										
No	Operação							Máquina		
1	Unir laterais do recorte reto							Reta		
2	Embutir recorte reto tornando o duplo							Reta		
3	Pregar recorte em godê							Reta		
4	Fechar laterais do recorte em organza							Overloque		
5	Embutir recorte em organza em recorte reto							Overloque		
6	Pregar zíper							Reta		
7	Fazer acabamento nas fendas							Reta		
8	Fazer barra do recorte em godê e da saia							Reta		
9	Pregar plaquinha de madeira							Manual		
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
P	M	G	GG							
20	20	30	30							

Fonte: Elaborada pela autora (2017)

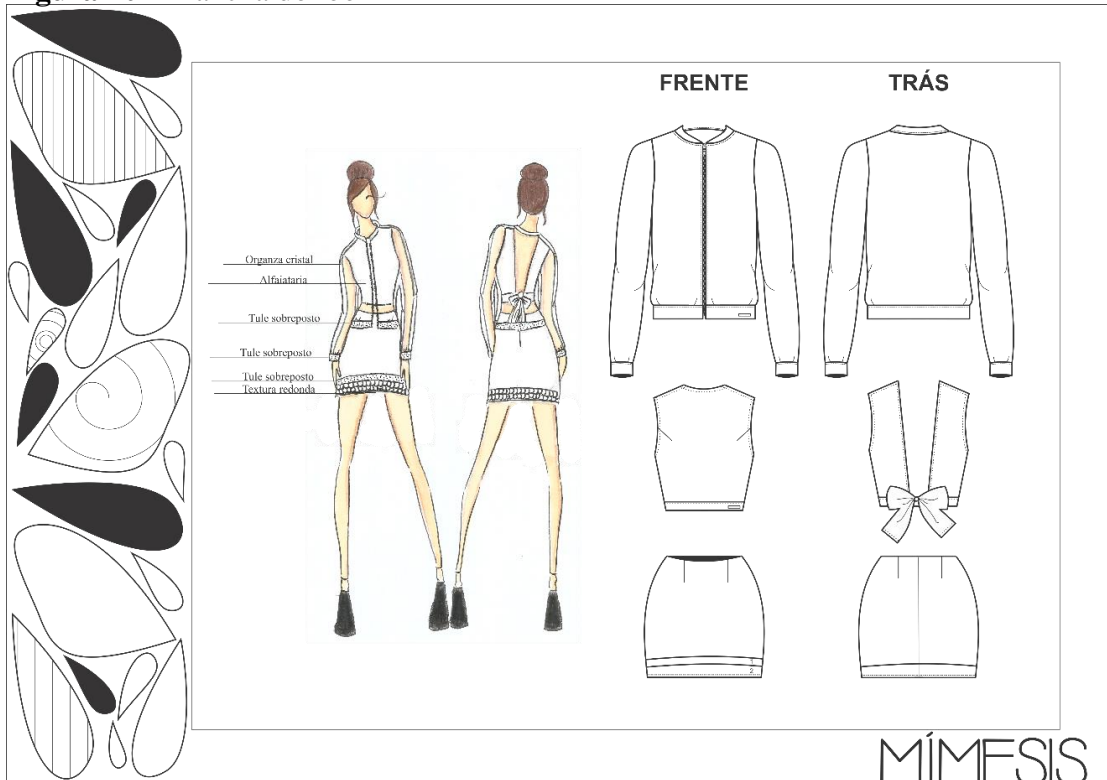
9.5 REPRODUÇÃO DAS PRANCHAS DOS LOOKS

Figura 69 - Prancha do look 1



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 70 - Prancha do look 2



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 71 - Prancha do look 3



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

Figura 72 - Prancha do look 4



Fonte: Elaborada pela autora (2017)

9.6 LOOKS CONFECCIONADOS

Figura 73 - Foto frente, costas e perfil do look 1



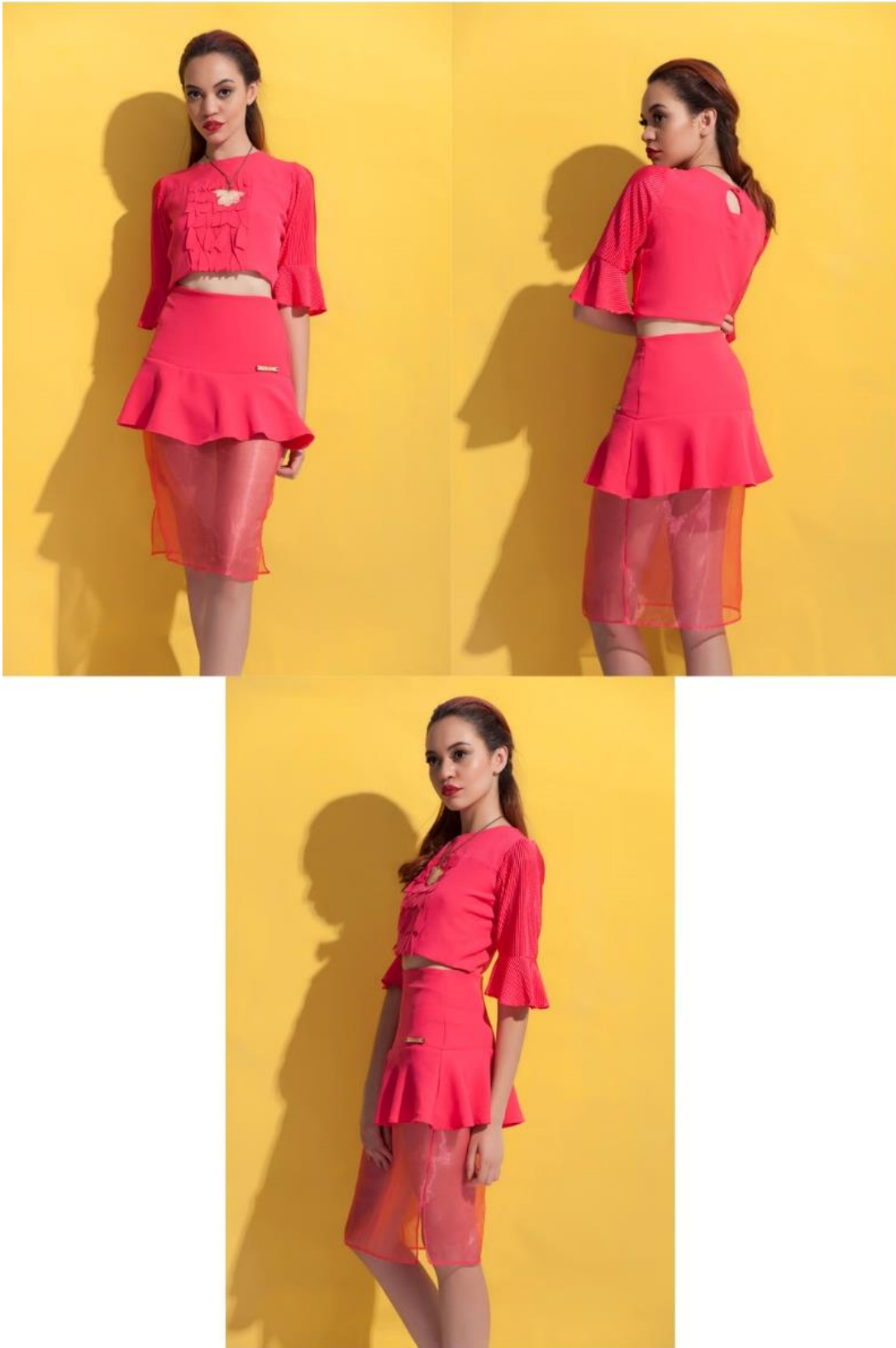
Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 74 - Foto frente, costas e perfil do look 2



Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 75 - Foto frente, costas e perfil do look 3



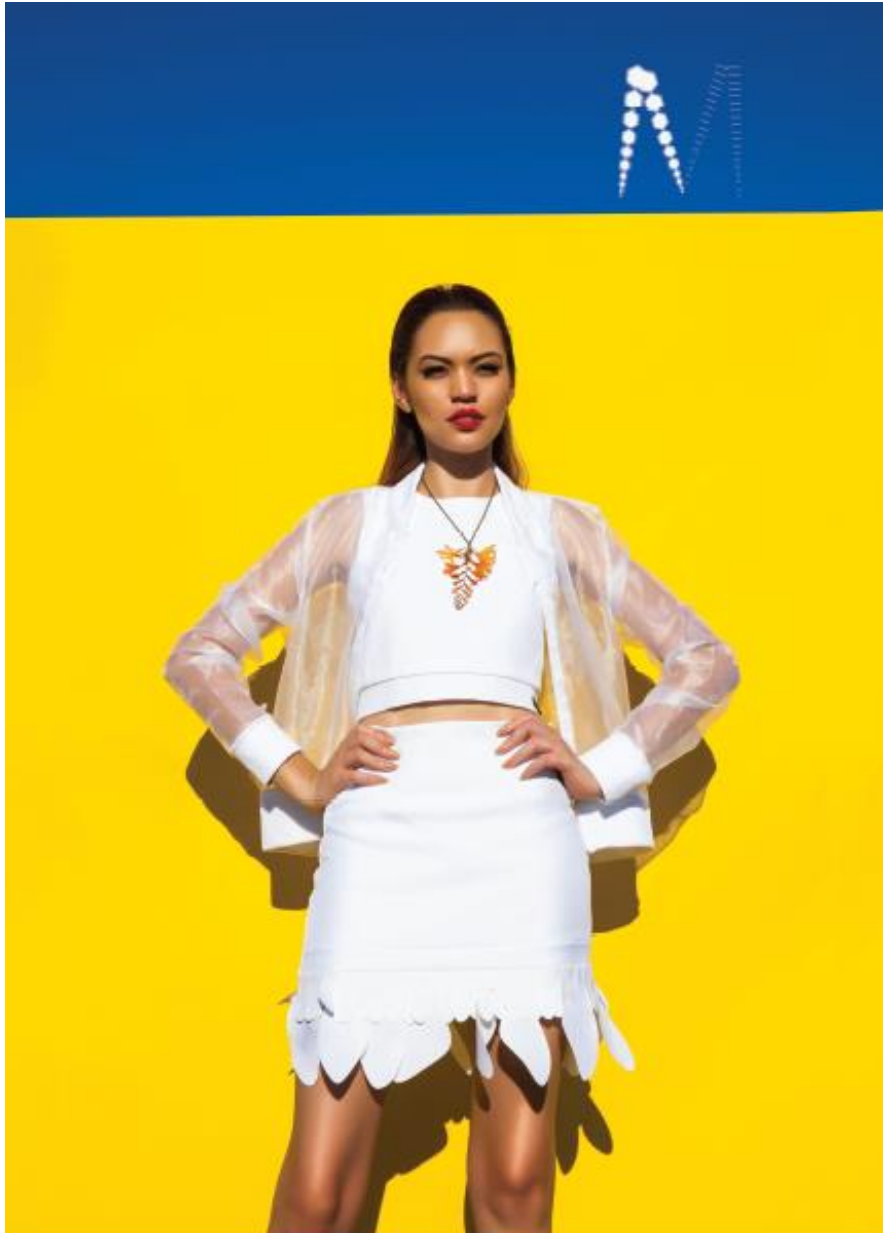
Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 76 - Foto frente, costas e perfil do look 4



Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

9.7 CATÁLOGO

Figura 77 - Capa do catálogo

Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 78 - Páginas 2,3,4 e 5 do catálogo



2

3



Prêt-à-porter: S&P21 | Foto: Paulo S&P21 | See S&P21

4



BELBELLITA
PRIMAVERA | VERÃO 2019

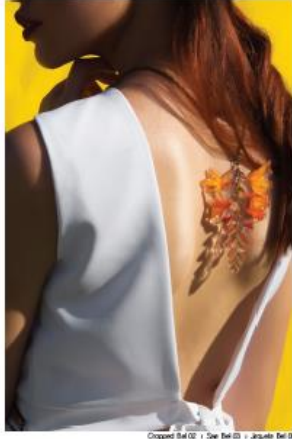
A coleção Belbellita primavera/verão 2019 da marca MIMESIS explora o universo das texturas através da natureza. Das formas, texturas e cores das borboletas Greta Oto e Borbolete da Restinga, nasce uma coleção repleta de ricos detalhes visuais como recortes, transparências e sobreposições unidas a um mix de tecidos com relevos pela superfície.

Com o objetivo de unir diferentes texturas em uma peça, utiliza-se tecnologias como o laser unido ao trabalho manual, a fim de criar uma identidade proveniente do contraste entre texturas.

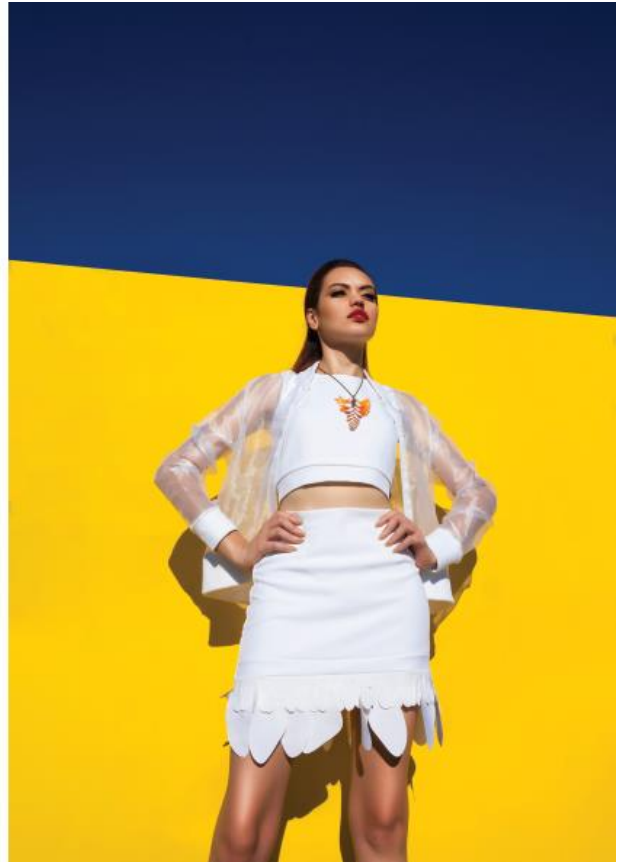
5

Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 79 - Páginas 6,7,8 e 9 do catálogo

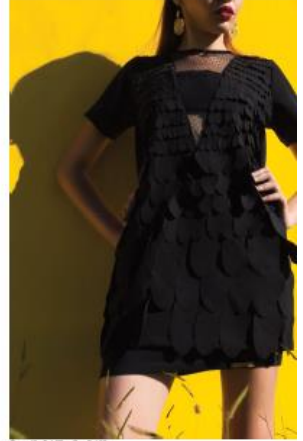


BELBELLITA
PRIMAVERA | VERÃO R



Fonte: Kadu Nakaguishi (2017)

Figura 80 - Páginas 10,11,12 e 13 do catálogo



Camiseta: Bel 07 | Saia: Bel 08



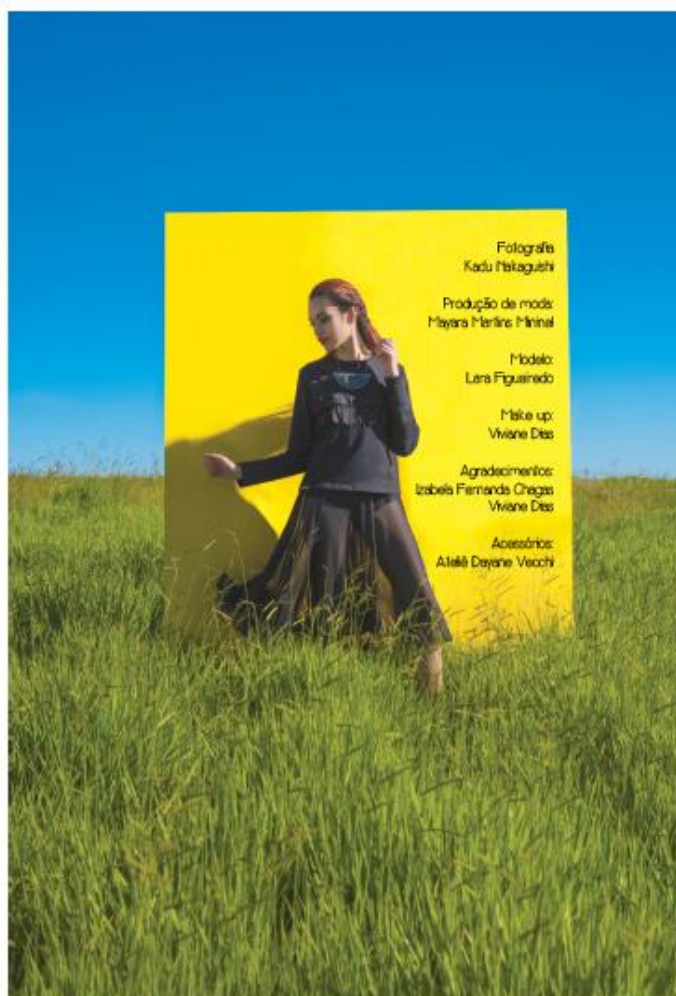
BELBELLITA
PRIMAVERA | VERÃO 18

Figura 81 - Páginas 14,15 e 16 do catálogo



R

E



Fonte: Kadu Nakagishi (2017)

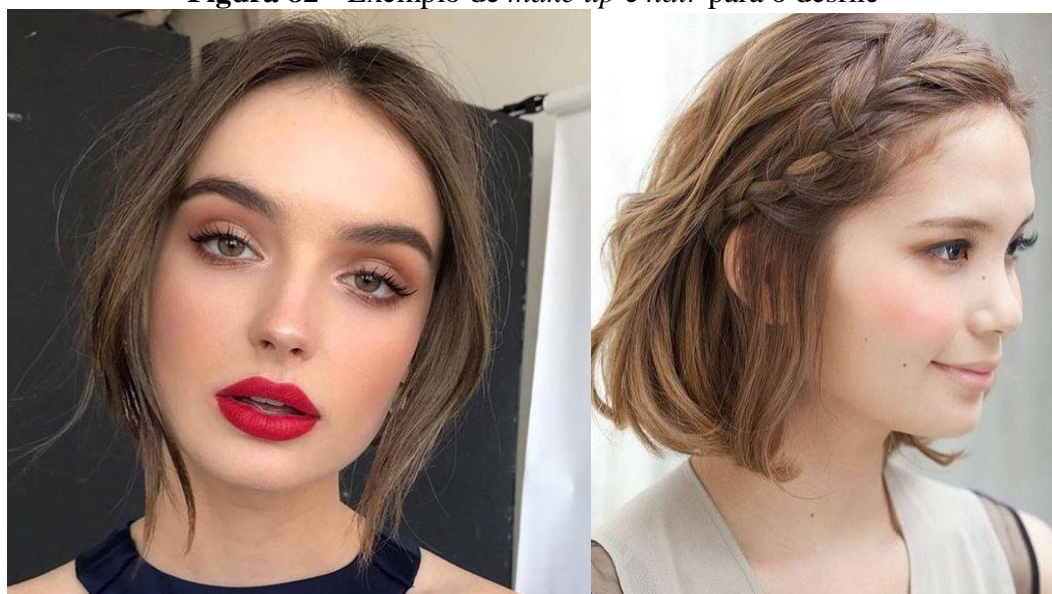
9.4 PLANEJAMENTO DO DESFILE

A maquiagem em tons neutros iluminada com a boca marcada, reflete a personalidade da mulher que representa a MÍMESIS: elegante, casual, versátil, jovem e forte. No cabelo, penteados laterais e meio solto/meio preso acrescentados de tranças, esboçam a necessidade de uma composição que se adeque a diferentes situações, sejam elas formais ou não, conforme ilustra figura 82. Nos pés, o tênis é o calçado ideal para essa mulher com rotina intensa e auxilia na intensificação do seu lado urbano.

Os acessórios feitos com elementos da natureza, trazem o ponto central da marca em evidência: a utilização da natureza como inspiração para o desenvolvimento das coleções. Acrescentados de borboletas de madeira, a textura e o tema da coleção são trazidos à tona para ressaltar o trabalho apresentado.

A música – Copycat da Billie Eilish – com batidas pontuais e marcadas compõem o cenário ideal para a apresentação da marca. Por fim, a sequência do desfile: o primeiro look com o moletom e saia fluída, seguido do look branco com a jaqueta bomber, do look pink e por fim, o último look – o camiseta com saia básica – que representa todo o conceito da coleção e dessa forma, intercalando as cores e texturas desenvolvidas.

Figura 82 - Exemplo de *make up* e *hair* para o desfile



Fonte: Adaptadas do Pinterest (2017)

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou um estudo aprofundado sobre áreas e assuntos pouco explorados como a biomimética, texturas e design de superfície. O estudo realizado nesse projeto, permitiu verificar que há necessidade e espaço de desenvolvimentos de produtos com o perfil proposto, bem como um público que faria uso das peças, viabilizando assim a inserção dessa marca nacional no mercado.

As texturas, assunto ainda recente e em expansão, é um campo pouco desenvolvido e fundamentado, dificultando o encontro de informações e desenvolvimento do projeto tendo em vista que as técnicas ainda não são nomeadas formalmente e as formas de execução e obtenção não são explicadas e exemplificadas. Considera-se assim, fundamental a busca de novos dados em torno da área para facilitar próximos estudos, bem como proporcionar maior veracidade das informações.

A inclusão da tecnologia aliada ao desenvolvimento de texturas – como a máquina à laser – é uma saída para criação e obtenção de novos desenhos na superfície, sendo apenas uma frente para desenvolvimento de novos relevos, intrigando novas conexões e ampliando caminhos para explorar diferentes materiais e uni-los na reprodução de texturas.

Dessa forma, destaca-se a importância das pesquisas realizadas em torno desse trabalho – fundamentação teórica, metodologia, aplicação de questionários, estudo de formas e por fim, direcionamento mercadológico – comprovando e atingindo o objetivo proposto, destacando a viabilidade de inserir uma marca no mercado cujo conceito seja o de unir diferentes texturas em uma peça de roupa.

ANEXO A - DESIGN E BIOMIMÉTICA: UMA CONEXÃO CRIATIVA

Entre uma das diversas funções que um designer têm, aliar a criatividade com o design inteligente a fim de educar e modificar um processo de forma que flua melhor e traga benefícios sociais e ambientais, está o dever de conscientizar o consumidor final. Dessa forma, a indústria têxtil se une à natureza para buscar soluções e inovações que contribuam para o bem-estar corporal, seja ele visual ou tátil.

O mundo natural proporciona uma vasta e diversificada fonte de inspiração para a coleta de informações primárias. Representa um conjunto de estímulos visuais que podem inspirar todos os elementos-chave que você precisa determinar em sua pesquisa como formas, estruturas, cores, padronagens e texturas. (SEIVEWRIGHT, 2009, p. 58)

Os exemplos eficientes que impactaram o ramo do vestuário são:

Quadro 2 - Exemplos da aplicação do conceito de biomimética no vestuário

Exemplo	Breve descrição
Velcro	Conhecido com umas das maiores invenções da indústria têxtil, o velcro (do francês, <i>velours</i> e <i>crochet</i>) foi criado em 1914 por um engenheiro suíço que observou os espinhos e ganchos das sementes de <i>Cockeburr</i> (carrapicho, semente de <i>Arctium</i>), que se prendiam nos pelos do seu cachorro. Ao analisar no microscópio, George de Mestral estudou e notou diversos filamentos entrelaçados terminando em pequenos ganchos, causando a aderência dos carrapichos ao tecido.
Traje de banho	Apelando para um diferencial tecnológico, o tecido inteligente <i>Fastskin LZR Racer</i> , foi desenvolvido com a ajuda da NASA e permite um melhor desempenho e performance singular por ser leve na água, forte e resistente, ultra repelente, secagem rápida e biomimeticamente dinâmico. Além disso, o tecido possui trama de elastano, é resistente ao cloro e o fio de <i>nylon</i> é ultrafino. (HAISSER, RODRIGUES, 2013, p. 10) Adaptado com base na pele do tubarão que possui minúsculos “dentes”, com formato e posicionamento, o tecido gerencia o fluxo de água diminuindo o atrito do corpo eficientemente resultando em um melhor desempenho do atleta.
Controle de umidade e interatividade	Em determinados segmentos como o <i>sportwear</i> e o <i>activewear</i> o controle de umidade ainda é um desafio e problema a ser resolvido. Foi observando uma pinha e seu sistema de abertura e fechamento que um protótipo foi desenvolvido, relacionando a

	<p>ideia de quando fechada ela exerce a função de depositar umidade e quando aberta seca a mesma, que um conceito semelhante foi apresentado ao consumidor. O <i>Macro React</i> é desenvolvido com os espaços da fiação em um padrão de escama de peixe e permite a liberação de calor, transpiração e umidade, resultando em um corpo fresco e seco.</p>
<p>Impermeabilidade de sujeira e água</p>	<p>Observando a magnífica forma como a flor de <i>Lótus</i>, a borboleta e a libélula limpam as suas superfícies através de um mecanismo natural devido as suas morfologias em que as gotas da água que rolam sobre ela coletam as partículas de sujeira e pequenos insetos, que os <i>designers</i> aplicaram o conceito de nanotecnologia para desenvolver um tecido inteligente hidrofóbico. A ideia é a mesma do processo da flor: o material repele o líquido e quando inclinado, o mesmo escoar e não é absorvido pelo tecido.</p> <p>As características do material desenvolvido são as mais diversas: é resistente a respingos, repele manchas, desvia umidade e apresenta grande resistência estática sem abrir mão do conforto. A sua aplicação pode ser realizada em vários setores como: confecção, acessórios, calçados, automotiva, entre outras.</p>

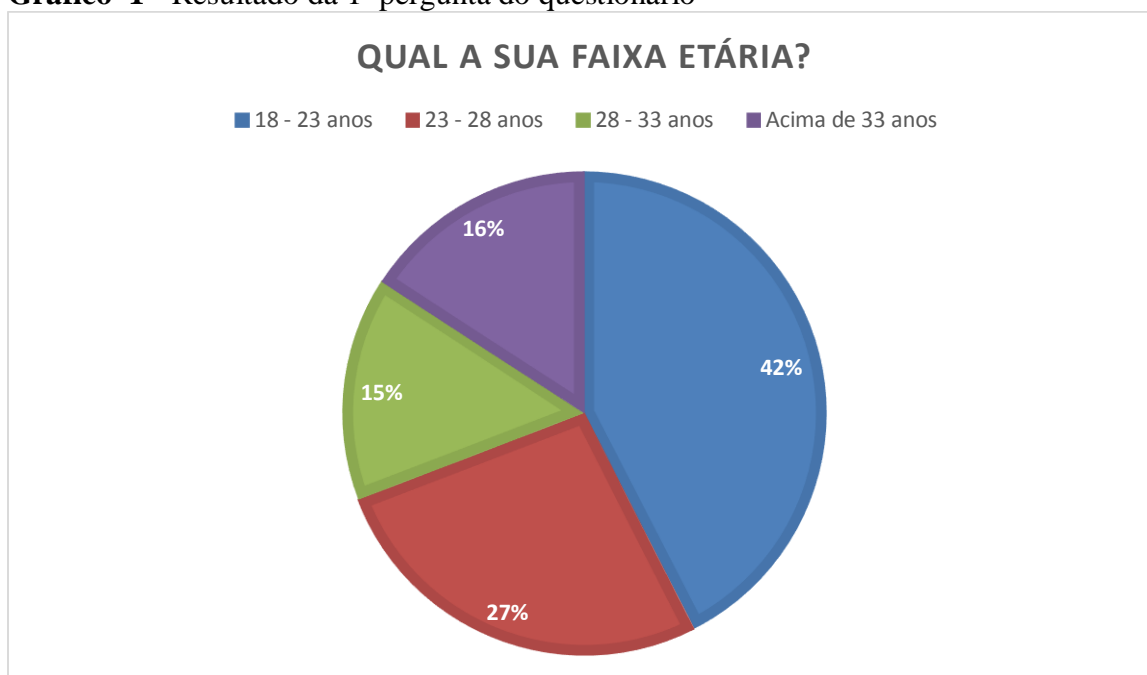
Fonte: Elaborado pela autora (2017)

APÊNDICE A

O instrumento de coleta de dados implantado para um levantamento de possível público-alvo para o Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, cujo título consiste em “*Criar e mesclar: a arte de contrastar texturas*”, foi a implantação de 6 (seis) perguntas sobre preferências estéticas em torno do design de superfície e estilo de vida, através da plataforma *online Google Docs*, tendo sua divulgação em uma rede social de grande alcance – *Facebook* – e grupos relacionados ao campo de estudo (moda). O objetivo da aplicação do questionário foi comprovar a existência de consumidores da proposta do trabalho, cujo conceito se baseia na criação de uma marca que mescle diferentes texturas em uma peça do vestuário.

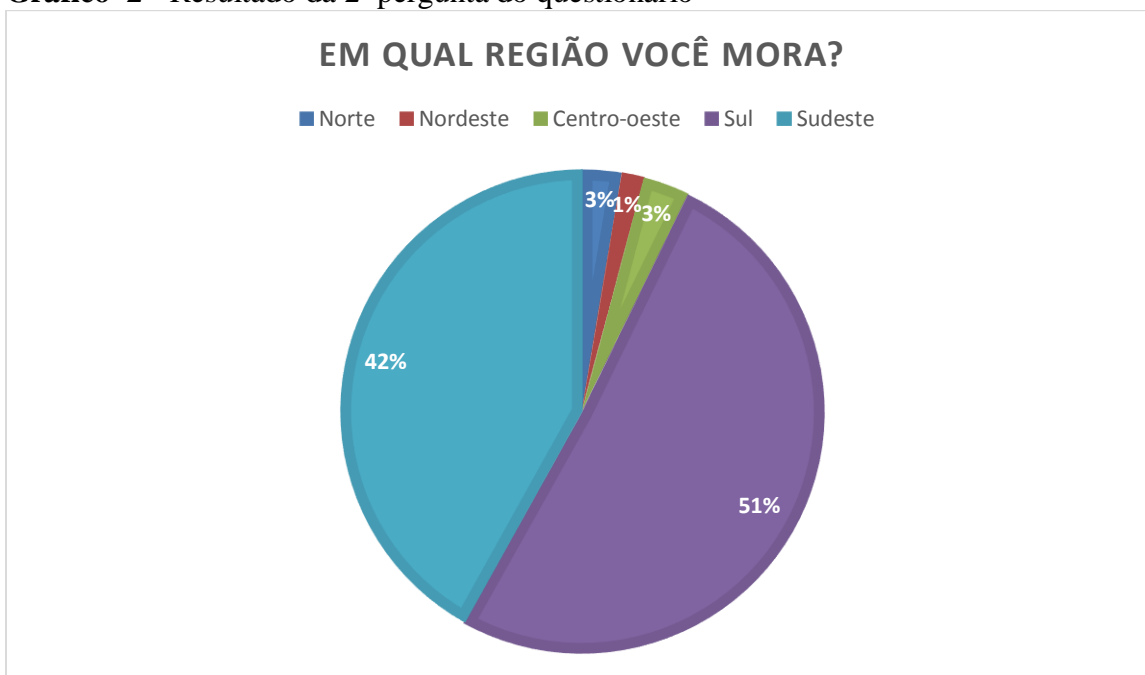
A coleta de dados resultou em 267 respostas direcionadas ao público feminino e teve início no dia 14 de setembro de 2017 e término no dia 15 de setembro de 2017.

Gráfico 1 - Resultado da 1ª pergunta do questionário



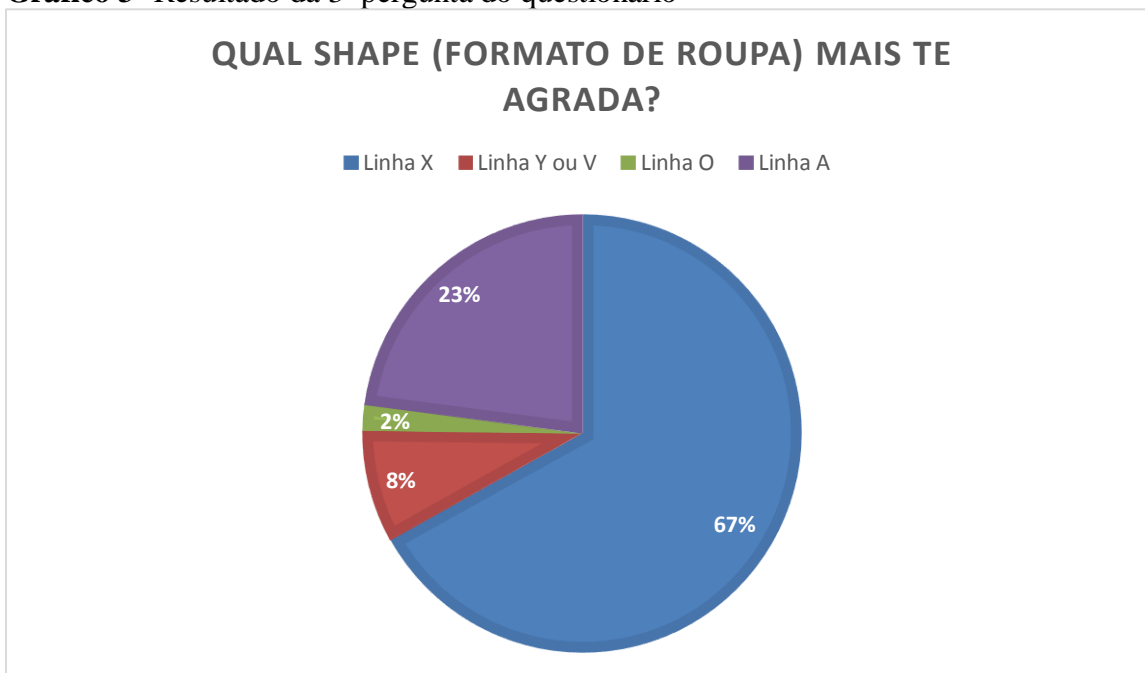
Fonte: Arquivo da autora (2017)

Buscou-se através dessa pergunta, abordar as principais faixas etárias consumidoras do produto proposto. Os resultados levantados constataram que a maior parte das respostas (42,5%) foram obtidas de mulheres entre 18 – 23 (vinte e três) anos de idade. Com base nisso, o possível direcionamento da marca será para um público jovem.

Gráfico 2 - Resultado da 2ª pergunta do questionário

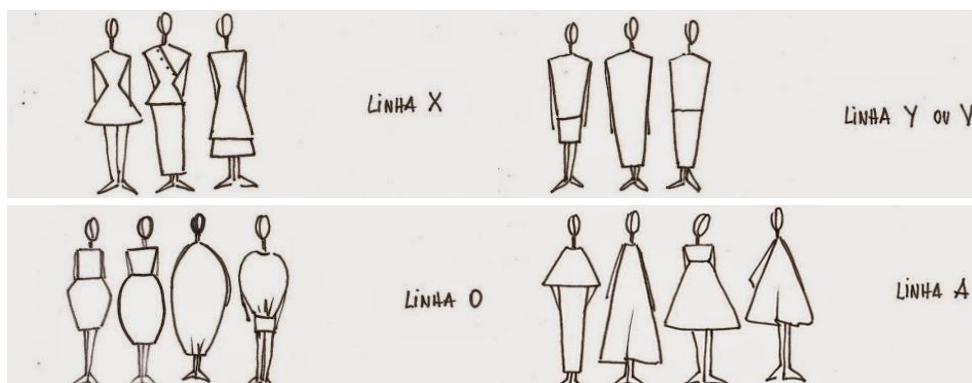
Fonte: Arquivo da autora (2017)

Conclui-se através do gráfico que a maior parte das entrevistadas, habitam a região Sul do país (42 %). Dessa forma, a coleção desenvolvida será projetada para um público urbano e com uma atuação expressiva no campo da moda, uma vez que, o local é referência de indústrias voltadas a essa área de estudo.

Gráfico 3- Resultado da 3ª pergunta do questionário

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Figura 83 - Imagem adicionada ao questionário para visualização das opções



Fonte: Adaptada do Moda entre Aspas

Nota-se através do gráfico que a maior parte do público abordado prefere a linha X com 67%, seguida da opção da linha A com 23%, sendo assim exploradas na coleção essas duas linhas sendo a linha X mais frequente e evidente do que a linha A.

Gráfico 4 - Resultado da 4ª pergunta do questionário



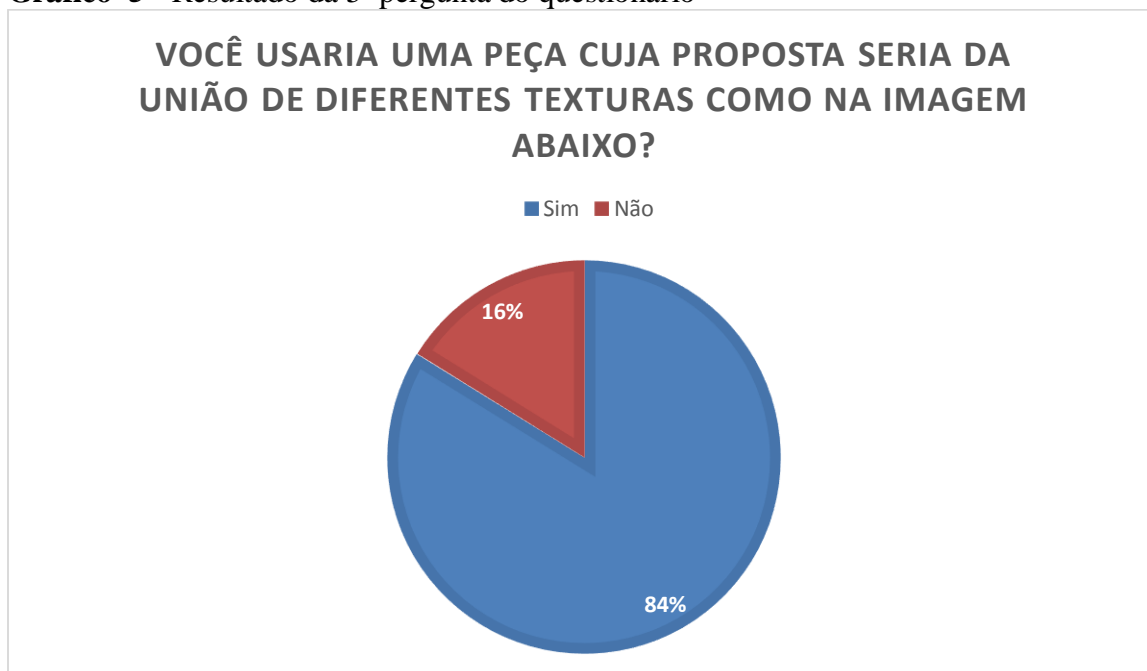
Fonte: Arquivo da autora (2017)

Figura 84 - Imagem adicionada ao questionário para visualização das opções



Fonte: Adaptada do Pinterest (2017)

Gráfico 5 - Resultado da 5ª pergunta do questionário



Fonte: Arquivo da autora (2017)

Concretiza-se através dessa pergunta a proposta da marca. Com a grande aceitação do público entrevistado (84%) fica esclarecida a ideia de que há mercado e consumidores que

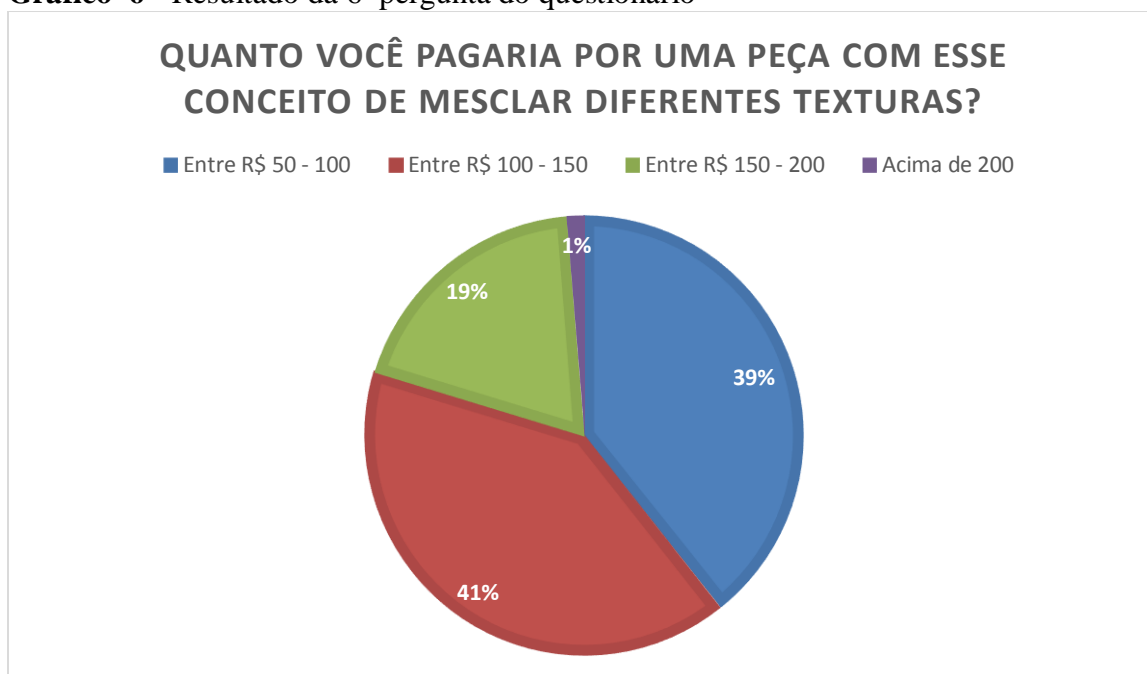
aceitam o objetivo e desafio de unir diferentes texturas com origens tanto manuais como do processo têxtil em uma mesma peça de roupa.

Figura 85 - Imagem adicionada ao questionário para visualização da proposta



Fonte: Adaptada do Pinterest (2017)

Gráfico 6 - Resultado da 6ª pergunta do questionário



Fonte: Arquivo da autora (2017)

Analisa-se o estilo de vida das possíveis consumidoras da marca. Com base nos dados coletados, nota-se que a maior parte das entrevistadas (41%) acreditam que um produto com o conceito de unir e mesclar texturas vale entre R\$ 100 – 150. Esse dado positivo, muito

acrescenta para a escolha de materiais, refletindo a escolha de tecidos e aviamentos que fazem jus a identidade da marca.

Por fim, com base no breve questionário levantado, nota-se a importância da inclusão de uma marca cujo conceito seja unir e mesclar diferentes texturas em um mesmo produto do vestuário, uma vez que a maioria das entrevistadas aderem à ideia.

APENDICE B

Com a ideia de reafirmar a existência e características do público-alvo, foram elaboradas 3 (três) questões relacionadas ao estilo de vida, bem como preferências associadas ao vestuário, a fim de consolidar a marca em questão.

Na primeira questão, foram perguntadas sobre a rotina e lugares que frequentam. As respostas foram transcritas no quadro 3.

Quadro 3 - Respostas das entrevistadas em relação à rotina e lugares que frequentam

Resposta da entrevistada	Perfil da entrevistada
“Trabalho das 10h às 20h em um site de moda e vou em alguns eventos também durante a semana. Minha rotina nunca é certa. Pra sair à noite gosto de bares e restaurantes”	Mídias sociais, 23 anos.
“Faculdade e trabalho. Frequento muito shoppings, parques e alguns bares para encontro com amigos.”	Assistente de Marketing, 22 anos.
“Não tenho muita rotina, na verdade. Mas costumo frequentar restaurantes, bares e baladas pelo jardins/Itaim”	Produtora de Moda, 23 anos.
“De segunda a sábado durante o dia é da casa pro trabalho. De sexta e sábado às vezes um bar ou balada. E domingo ou fico em casa ou vou pro parque com os dogs.”	Empreendedora, 23 anos.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Nota-se através das respostas que o público em questão, apesar de jovem, é uma consumidora independente que trabalha e/ou estuda. No período noturno, são adeptas a bares, baladas e restaurantes acompanhadas de amigos.

Em relação a forma como os detalhes sobre a superfície são encontrados e utilizados por essas consumidoras, as principais respostas se encontram a seguir no quadro 4:

Quadro 4 - Respostas das entrevistas em relação aos detalhes sobre a superfície

Respostas da entrevistadas	Perfil das entrevistadas
“Eu acho bonito, mas uso pouco no dia-a-dia”	Mídias sociais, 23 anos.
“No dia-a-dia costumo usar detalhes minimalistas.”	Assistente de Marketing, 22 anos.
“Eu tenho o costume de usar peças mais minimalistas mesmo, até sem estampas e com cores neutras. Sou mais básica”	Produtora de Moda, 23 anos.
“Gosto do menos, mas às vezes uso uma estampa, mas tb nada demais, é algo com listra ou florzinha, mas sempre com cores mais neutras”	Empreendedora, 23 anos.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Com base nas respostas transcritas, o público em questão opta por detalhes minimalistas, fator de extrema importância para o desenvolvimento da coleção, sendo assim, as texturas foram um ponto abordado em todas as peças de forma sutil.

Por fim, foi questionado em qual ocasião seriam utilizadas algumas composições exemplificadas com uma imagem, as respostas e imagem serão anexadas a seguir:

Quadro 5 - Respostas das entrevistadas em relação a ocasião em que usariam as peças

Resposta da entrevistada	Perfil da entrevistada
“Usaria em alguma festa ou balada mais sofisticada”	Mídias sociais, 23 anos.
“As mais ousadas, como a preta e rosa usaria em uma ocasião mais especial, como em uma festa. As outras acredito que usaria desde o dia-a-dia no trabalho até em idas a restaurantes e bares à noite.”	Assistente de Marketing, 22 anos.
“Eu usaria em eventos e alguns em baladas também”	Produtora de Moda, 23 anos.
“Usaria fácil pra alguma festa, algum evento a noite”	Empreendedora, 23 anos.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Figura 86 - Imagem mostrada para as entrevistadas como apoio da última questão



Fonte: Arquivo da autora (2017)

Conclui-se a veracidade do público-alvo em questão bem como seus desejos e preferências no que diz respeito ao visual atribuído em uma peça do vestuário, como sua rotina e perfil, adequando dessa forma, a coleção desenvolvida com as escolhas das consumidoras e os detalhes a essência da marca.

REFERÊNCIAS

- _____. **A textura.** Ensinar EVT. Disponível em: <<http://ensinarevt.com/conteudos/textura/index.html>>. Acesso em: 27 ago. 2016.
- _____. **Artista cria vestidos inspirados na natureza.** Catraca Livre. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.
- _____. **As esculturas de arame de Seung Mo Park.** 2013. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.pessegadoro.com/2013/11/as-esculturas-em-aramo-de-seung-mo-park.html>>. Acesso em: 18 set. 2016.
- _____. **Blue white tile.** 2011. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.textureimages.net/blog/white-blue-tile>>. Acesso em: 18 set. 2016.
- _____. **Borboleta morpho.** 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://biologoesperto.blogspot.com.br/2013/04/borboleta-morpho.html>>. Acesso em: 18 set. 2016.
- _____. **Borboleta da Restinga.** Cultura Mix. Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com/natureza/borboleta-da-restinga>>. Acesso em: 18 set. 2017
- _____. **Estilo Casual.** Design x Estilo. Disponível em: <<http://designxestilo.webnode.com.br/news/estilo-casual/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- _____. **Escamas placóides vistas sob microscópio.** 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://projetosharkfree.tumblr.com/post/106467213150/t%C3%A1-na-pele>>. Acesso em 18 set. 2016.
- _____. **Fusão Pancultural.** 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/files/2017/01/Macrotend%C3%82ncias-2018-19-fusion-wgsn-359x450.jpg>>. Acesso em 14 set. 2017.
- _____. **Greta Oto.** Estudando Biologia. Disponível em: <<https://estudandoabiologia.wordpress.com/2012/11/03/borboleta-de-cristal/>>. Acesso em: 10 set. 2017.
- _____. **Macrotendência: o que nos influencia globalmente.** Design Forum. Disponível em: <<http://designforum.com.br/blog/?p=12915/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- _____. **Macrotendências 2018/19 – Ideias que vão influenciar o universo da moda nos próximos anos.** Fashion Bubbles. Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/trends/macrotendencias-2018-19-conheca-as-grandes-ideias-que-vaio-influenciar-o-universo-da-moda-nos-proximos-anos/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- _____. **Mímesis.** Dicionário Informal. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/m%C3%ADmesis/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- _____. **Paula Raia faz inverno festivo, mas sereno.** 2013. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2013/04/paula-raia-pula-desfile-e-exibe-inverno-2013-sereno-com-campanha.html>>. Acesso em 11 set. 2016.

_____. **Entenda a diferença entre pesquisa exploratória, descritiva e explicativa.** 2016. Even3. Disponível em: <<https://blog.even3.com.br/pesquisas-exploratoria-descritiva-e-explicativa/>>. Acesso em 19 set. 2017.

_____. **[sem título]**. 1 fotografia, color., 1208x1024 cm. Disponível em: <<http://pt.walls321.com/ametista-cor-textura-branco/128041141024/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://www.blank-mag.com/content/catcher/bir_kucucuk_ficicik_ici_dolu_couture_cuk__1346.aspx>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://www.agric.wa.gov.au/declared-plants/noogoora-burr-declared-pest>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.chegadequeda.com.br/raio-x-do-cabelo-parte-1/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 2008. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/casca-textura-musgo-l%C3%ADquenes-337405/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 2011. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://turma5cevt.blogspot.com.br/2011/02/depois-da-cor-textura.html>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 2011. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://briko280.blogspot.com.br/2011/08/nike-sphere-macro-react-jersey.html>>. Acesso em 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 2013. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://aprendaconstruirereformar.blogspot.com.br/2013/02/aprenda-como-passar-textura-efeito.html>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **[sem título]**. 2015. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/l%C3%B3tus-ver%C3%A3o-lago-gota-de-%C3%A1gua-671525/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **Textura. Artes atividades.** Disponível em: <<http://artesatividades.blogspot.com.br/2011/04/textura.html>>. Acesso em: 27 ago. 2016.

_____. **Textura de areia.** 2010. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://br.freepik.com/fotos-gratis/textura-de-areia_336271.htm/>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **Textura de camuflagem enferrujado.** 2013. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://br.freepik.com/fotos-gratis/textura-de-camuflagem-enferrujado_623885.htm>. Acesso em 18 set. 2016.

_____. **Textura de parede de pedra.** 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://pt.depositphotos.com/4633690/stock-photo-stone-wall-texture.html>>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Anhembi Morumbi. Disponível em:

<http://www2.anhembi.br/html/ead01/metodologia_pesq_cientifica_80/lu07/lo2/index.htm>.

Acesso em: 12 de out. 2016.

BENYUS, J. M. **Biomimética: Inovação inspirada pela natureza**. Trad. Sob a direção de Milton Chaves de Almeida. São Paulo: Editora Cultrix, 1997.

CATRACA LIVRE. **Vestido Jean Louis Sabaji S/S 2013 e foto Clouds**. 2016. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

CATRACA LIVRE. **Vestido Giambattista Valli F/W 2014/5 e foto Wisteria**. 2016. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

CATRACA LIVRE. **Vestido Yiqing Yin F/W 2012/13 e foto Sea surface**. 2016. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://estilo.catracalivre.com.br/casa/artista-cria-vestidos-inspirados-na-natureza/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

CHATAIGNIER, G. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

CIDREIRA, R. P. **Os sentidos da Moda: Vestuário, comunicação e cultura**. São Paulo: Annablume, 2005.

Craftsmanship – Handmaking. Paula Raia. Disponível em: <<http://www.paularaia.com/>>. Acesso em: 11 set. 2016.

FARIAS, E C. **Natureza: formas, texturas e cores**. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1993.

FFW. **SPFW, VERÃO 2017 RTW PAULA RAIA**. 2017. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://ffw.uol.com.br/desfiles/sao-paulo/verao-2017-rtw/paula-raia/1582872/colecao/18/>>. Acesso em: 07 set. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAISSER, M.; RODRIGUES, J. **Biomimética aplicada à indústria têxtil e do calçado**. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Rio Grande do Sul, jul. 2013. Disponível em: <<http://sbrt.ibict.br/dossie-tecnico/downloadsDT/Mjc2ODM>>. Acesso em: 03 set. 2016.

LIGER, I. **Moda em 360°: Design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Editora Senac, 2012.

MAROJA, G. **Biomimética aplicada na moda: a arte de imitar a natureza**. Audaces. Disponível em: <<http://www.audaces.com002Fbr/educacao/falando-de-educacao/2013/09/04/biomimetica-aplicada-na-moda-a-arte-de-imitar-a-natureza>>. Acesso em: 18 set. 2016.

NAVALON, E. **Projetos interdisciplinares no ensino de Design de Moda**. Colóquio de Moda. São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6->

- Coloquio-de-Moda_2010/71357_Ensino_de_Design_de_Moda_-_interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em: 10 set. 2016.
- PEZZOLO, D. B. **Tecidos: História, tramas, tipos e usos**. 4ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.
- PYNABLU. **Coleção Shibuya**. 2017. 1 fotografia, color. Disponível em: <https://farm5.staticflickr.com/4217/35118576095_95beaece56_b.jpg/>. Acesso em: 07 set. 2017.
- PRADO, Amanda. **Curiosidades sobre padronagens**. Revista Clichê. Disponível em: <<http://www.revistacliche.com.br/2012/07/curiosidades-sobre-patronagens-e-motivos-texteis-classicos/>>. Acesso em: 18 set. 2016.
- RUBIM, R. **Desenhando a superfície: considerações além da superfície**. 3ª ed. São Paulo. Editora Rosari, 2013.
- RÜTHSCHILLING, E. A. **Design de superfície**. Porto Alegre. Ed. Da UFRGS, 2008.
- SORGER, R. **Fundamentos do Design de Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4ª ed. Brusque: D. Treptow, 2007.
- TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4ª ed. Brusque: D. Treptow. [sem título]. 2007. 1 fotografia, p&b.
- TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4ª ed. Brusque: D. Treptow. [sem título]. 2007. 1 fotografia, p&b.
- TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4ª ed. Brusque: D. Treptow. [sem título]. 2007. 1 fotografia, p&b.
- VERRONE, D. **Cores, formas e texturas na moda**. Audaces. Disponível em: <<http://www.audaces.com/br/criacao/falando-de-criacao/2015/08/04/cores-formas-e-texturas-na-moda>>. Acesso em: 28 ago. 2016.
- VOGUE. **Neriage por Rafaella Caniello | Casa dos Criadores | Verão 2018**. 2017. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://e.glbimg.com/og/ed/f/original/2017/05/11/nrca_v18_009.jpg/>. Acesso em: 07 set. 2017.